

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	10
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	22
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	62

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	63
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	65.178.483
Preferenciais	55.869.285
Total	121.047.768
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	124.256
Total	124.256

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	01/04/2014	Juros sobre Capital Próprio	14/04/2014	Preferencial		0,13656
Reunião do Conselho de Administração	01/04/2014	Juros sobre Capital Próprio	14/04/2014	Ordinária		0,13656
Reunião do Conselho de Administração	01/04/2014	Dividendo	14/04/2014	Ordinária		0,02866
Reunião do Conselho de Administração	01/04/2014	Dividendo	14/04/2014	Preferencial		0,02866

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	11.107.703	10.593.056
1.01	Ativo Circulante	7.491.962	6.775.528
1.01.01	Disponibilidades	46.322	147.466
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.342.716	667.692
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	718.996	183.922
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	49.924	58.199
1.01.02.03	Aplicações em Moeda Estangeira	573.796	425.571
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	1.484.398	1.804.111
1.01.03.01	Carteira Própria	776.519	1.021.113
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	376.440	551.072
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	331.439	227.376
1.01.03.05	Vinculados à Prestação de Garantias	0	4.550
1.01.04	Relações Interfinanceiras	4.683	621
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	8	0
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central do Brasil	4.675	621
1.01.06	Operações de Crédito	3.569.527	3.133.477
1.01.06.01	Setor Privado	3.367.430	2.917.156
1.01.06.02	Setor Público	151	365
1.01.06.03	(-) Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	-96.157	-90.040
1.01.06.04	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	298.103	305.996
1.01.08	Outros Créditos	956.412	854.969
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	618.961	525.129
1.01.08.02	Rendas a Receber	28.229	26.958
1.01.08.03	Negociação e Intermediação de Valores	76.994	65.415
1.01.08.04	Diversos	243.839	248.971
1.01.08.05	(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-11.611	-11.504
1.01.09	Outros Valores e Bens	87.904	167.192
1.01.09.01	Bens não de Uso Próprio	81.597	162.764
1.01.09.02	Despesas Antecipadas	6.307	4.428
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.535.690	3.677.856
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.151	0
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.151	0
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	844.067	799.680
1.02.02.01	Carteira Própria	415.228	402.119
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	256.207	287.982
1.02.02.04	Vinculados à Prestação de Garantias	172.632	109.579
1.02.05	Operações de Crédito	2.120.067	2.374.308
1.02.05.01	Setor Privado	2.101.845	2.371.032
1.02.05.02	Setor Público	19.068	18.626
1.02.05.03	(-) Provisão para Operações de Crédito com Liquidação Duvidosa	-79.055	-75.888
1.02.05.04	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	78.209	60.538
1.02.07	Outros Créditos	557.680	492.247
1.02.07.02	Rendas a Receber	34.951	29.987
1.02.07.03	Devedores por Depósito em Garantia	209.660	206.615

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1.02.07.04	Diversos	313.681	256.343
1.02.07.05	(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-612	-698
1.02.08	Outros Valores e Bens	10.725	11.621
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	10.725	11.621
1.03	Ativo Permanente	80.051	139.672
1.03.01	Investimentos	58.871	113.260
1.03.01.01	Dependências no Exterior	7.356	9.047
1.03.01.02	Participações em Controladas	51.515	104.213
1.03.02	Imobilizado de Uso	19.925	24.984
1.03.02.01	Instalações, Móveis Equipamentos de Uso	13.216	13.216
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	21.348	29.140
1.03.02.03	(-) Depreciações Acumuladas	-14.639	-17.372
1.03.04	Intangível	1.255	1.428
1.03.04.01	Gastos com Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	9.587	9.587
1.03.04.02	(-) Amortização Acumulada	-8.332	-8.159

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	11.107.703	10.593.056
2.01	Passivo Circulante	6.765.083	6.029.282
2.01.01	Depósitos	2.327.265	2.104.966
2.01.01.01	Depósitos à Vista	27.843	23.332
2.01.01.02	Depósitos Interfinanceiros	77.651	77.846
2.01.01.03	Depósitos a Prazo	2.221.771	2.003.788
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	482.402	547.579
2.01.02.01	Carteira Própria	372.080	547.579
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	110.322	0
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.282.981	1.301.013
2.01.03.01	Recursos de letras de crédito imobiliário	244.924	270.317
2.01.03.02	Recursos de Letras de Crédito do Agronegócio	398.269	410.269
2.01.03.03	Recursos de letras financeiras	615.627	599.368
2.01.03.04	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários	24.161	21.059
2.01.04	Relações Interfinanceiras	254	25
2.01.04.01	Correspondentes	5	25
2.01.04.02	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	249	0
2.01.05	Relações Interdependências	266	15.072
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	266	15.072
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	1.017.395	1.045.727
2.01.06.02	Empréstimos no Exterior	1.017.395	1.045.727
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	467.254	341.050
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	2.929	2.865
2.01.09	Outras Obrigações	1.184.337	670.985
2.01.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	113.735	160.353
2.01.09.02	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.193	1.163
2.01.09.03	Carteira de Câmbio	303.476	94.959
2.01.09.04	Sociais e Estatutárias	5.835	6.432
2.01.09.05	Fiscais e Previdenciárias	49.404	20.368
2.01.09.06	Negociação e Intermediação de Valores	12.578	27.602
2.01.09.08	Dívidas Subordinada	289.399	14.150
2.01.09.09	Outros	25.794	28.631
2.01.09.10	Obrigações Por Venda e Transferência de Ativos Financeiros	380.923	317.327
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.997.552	3.222.867
2.02.01	Depósitos	1.096.245	1.159.366
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	545	16.093
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	1.095.700	1.143.273
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	6.986	0
2.02.02.01	Carteira Própria	6.986	0
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	480.240	436.686
2.02.03.01	Recursos de Letras de Crédito do Agronegócio	55.389	28.073
2.02.03.02	Recursos de letras financeiras	163.336	138.999
2.02.03.03	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	238.815	259.235
2.02.03.04	Recursos de Letras de Crédito Imobiliário	22.700	10.379

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	294.190	304.538
2.02.06.02	Empréstimos no Exterior	294.190	304.538
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	706.774	800.058
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	262.626	2.835
2.02.09	Outras Obrigações	150.491	519.384
2.02.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	28.952	30.480
2.02.09.02	Fiscais e Previdenciárias	41.544	63.244
2.02.09.03	Provisão para Passivos Contingentes	12.135	11.922
2.02.09.04	Dívida Subordinada	54.406	346.061
2.02.09.05	Outros	6.266	7.139
2.02.09.06	Obrigações Por Venda e Transferência de Ativos Financeiros	7.188	60.538
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	74.266	68.499
2.05	Patrimônio Líquido	1.270.802	1.272.408
2.05.01	Capital Social Realizado	1.112.259	1.112.259
2.05.01.01	De Domiciliados no País	979.805	979.805
2.05.01.02	De Domiciliados no Exterior	132.454	132.454
2.05.02	Reservas de Capital	0	14.032
2.05.04	Reservas de Lucro	179.554	162.882
2.05.04.01	Legal	17.355	15.605
2.05.04.02	Estatutária	163.252	148.183
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-1.053	-906
2.05.04.07.01	(-) Ações em Tesouraria	-1.053	-22.083
2.05.04.07.02	Dividendos adicionais propostos	0	21.177
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-21.011	-16.765

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	272.326	227.159
3.01.01	Operações de Crédito	166.256	106.206
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	101.518	56.454
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	8.369	62.224
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	-3.817	2.275
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-194.200	-141.566
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-136.840	-120.155
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-18.263	-9.884
3.02.03	Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa	-19.560	-11.527
3.02.04	Operações de Venda ou de Transferencia de Ativos Financeiros	-19.537	0
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	78.126	85.593
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-42.510	-33.728
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	19.316	18.570
3.04.02	Despesas de Pessoal	-21.706	-21.514
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-25.088	-23.250
3.04.04	Despesas Tributárias	-2.854	-2.444
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	7.453	10.620
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-18.749	-24.208
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	-882	8.498
3.05	Resultado Operacional	35.616	51.865
3.06	Resultado Não Operacional	6.836	2.292
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	42.452	54.157
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-388	-1.353
3.09	IR Diferido	-10.836	-15.422
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-12.751	-6.804
3.10.01	Participações	-12.751	-6.804
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	16.530	14.977
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	35.007	45.555
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,2892	0,414

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	35.007	45.555
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-21.011	-15.716
4.02.01	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-23.898	-13.379
4.02.02	Hedges Fluxo de Caixa	-324	0
4.02.03	Outros Resultados Abrangentes	-10.855	-7.688
4.02.04	Imposto de Renda	14.066	5.351
4.03	Resultado Abrangente do Período	13.996	29.839

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	555.286	301.104
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	66.838	60.830
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	35.007	45.555
6.01.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	19.560	11.527
6.01.01.03	Impostos Diferidos	10.836	15.422
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	1.306	1.525
6.01.01.05	Provisão para Contingências	-1.155	-4.725
6.01.01.06	Resultado de Participação em Controlada	882	-8.498
6.01.01.07	Prejuízo na Alienação de Imobilizado	402	24
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	488.448	240.274
6.01.02.01	(Aumento) Redução de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.609	6.342
6.01.02.02	(Aumento) Redução de Títulos e Valores Mobiliários	343.368	616.372
6.01.02.03	(Aumento) Redução de Operações de Crédito	-201.369	-110.195
6.01.02.04	(Aumento) Redução de Outros Créditos	-177.712	-106.759
6.01.02.05	(Aumento) Redução de Outros Valores e Bens	80.184	-3.587
6.01.02.06	(Aumento) Redução de Relações Interfinanceiras e Interdependências	-18.639	-15.369
6.01.02.07	(Aumento) Redução de Instrumentos Financeiros Derivativos	-120.434	52.841
6.01.02.08	Aumento (Redução) de Depósitos	159.178	-112.714
6.01.02.09	Aumento (Redução) de Operações Compromissadas	-58.191	121.750
6.01.02.10	Aumento (Redução) de Recursos de Aceites e Emissões de Títulos	25.522	-129.302
6.01.02.11	Aumento (Redução) de Obrigações por Empréstimos e Repasses	254.095	-90.482
6.01.02.12	Aumento (Redução) de Outras Obrigações	192.070	9.068
6.01.02.13	Aumento (Redução) de Resultado de Exercícios Futuros	5.767	2.309
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	57.030	-702
6.02.01	Alienação de Imobilizado de Uso	3.523	224
6.02.02	Aquisição de Imobilizado de Uso	0	-423
6.02.03	Aplicações/ Aliações no Intangível	0	2
6.02.04	Aumento de Capital em Controladas	0	-505
6.02.05	Recebimento de Dividendos de Controladas	53.507	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-30.676	4.113
6.03.01	Aumento de Capital	0	31.576
6.03.02	Venda / Aquisição de Ações em Tesouraria	-2.876	2.757
6.03.03	Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos	-27.800	-27.757
6.03.04	Outras Reservas de Capital	0	-2.463
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	581.640	304.515
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	757.474	423.396
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.339.114	727.911

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	1.112.259	14.032	0	162.882	0	-16.765	1.272.408
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.112.259	14.032	0	162.882	0	-16.765	1.272.408
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	35.007	0	35.007
5.05	Destinações	0	0	0	-9.491	-20.000	0	-29.491
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-9.491	-3.470	0	-12.961
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-16.530	0	-16.530
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	15.007	-15.007	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-4.246	-4.246
5.10	Ações em Tesouraria	0	-14.032	0	11.156	0	0	-2.876
5.13	Saldo Final	1.112.259	0	0	179.554	0	-21.011	1.270.802

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	935.683	11.685	0	273.001	0	-423	1.219.946
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	935.683	11.685	0	273.001	0	-423	1.219.946
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	45.555	0	45.555
5.05	Destinações	0	0	0	626	-30.000	0	-29.374
5.05.01	Dividendos	0	0	0	626	-15.023	0	-14.397
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-14.977	0	-14.977
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	15.555	-15.555	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-7.526	-7.526
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	31.576	0	0	0	0	0	31.576
5.08.01	Aumento de Capital	31.576	0	0	0	0	0	31.576
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	2.757	0	0	2.757
5.12	Outros	0	-2.465	0	0	0	0	-2.465
5.13	Saldo Final	967.259	9.220	0	291.939	0	-7.949	1.260.469

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	284.152	237.883
7.01.01	Intermediação Financeira	272.326	227.159
7.01.02	Prestação de Serviços	19.316	18.570
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-19.560	-11.527
7.01.04	Outras	12.070	3.681
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-174.640	-130.039
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-21.239	-19.382
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-144	-182
7.03.02	Serviços de Terceiros	-16.082	-14.525
7.03.04	Outros	-5.013	-4.675
7.04	Valor Adicionado Bruto	88.273	88.462
7.05	Retenções	-1.306	-1.525
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.306	-1.525
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	86.967	86.937
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-882	8.498
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-882	8.498
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	86.085	95.435
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	86.085	95.435
7.09.01	Pessoal	34.457	28.318
7.09.01.01	Remuneração Direta	14.549	14.392
7.09.01.02	Benefícios	2.151	2.189
7.09.01.03	F.G.T.S.	5.006	4.933
7.09.01.04	Outros	12.751	6.804
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.078	19.219
7.09.02.01	Federais	12.516	18.239
7.09.02.02	Estaduais	1	4
7.09.02.03	Municipais	1.561	976
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.543	2.343
7.09.03.01	Aluguéis	2.543	2.343
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	35.007	45.555
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	16.530	14.977
7.09.04.02	Dividendos	3.470	15.023
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.007	15.555

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	0	10.383.349
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	738.652
1.02	Aplicações Financeiras	0	2.515.196
1.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	2.515.196
1.02.01.01	Títulos para Negociação	0	1.817.199
1.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	697.997
1.03	Empréstimos e Recebíveis	0	6.263.018
1.04	Tributos Diferidos	0	84.139
1.04.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	84.139
1.05	Outros Ativos	0	678.553
1.05.01	Ativos Não Correntes a Venda	0	162.764
1.05.03	Outros	0	515.789
1.06	Investimentos	0	76.509
1.07	Imobilizado	0	25.619
1.07.01	Imobilizado de Uso	0	25.619
1.08	Intangível	0	1.663
1.08.01	Intangíveis	0	1.663

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	0	10.383.349
2.01	Passivos Financeiros para Negociação	0	190.833
2.01.01	Instrumentos financeiros derivativos	0	190.833
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	0	8.788.081
2.03.01	Depósitos de instituições financeiras	0	89.718
2.03.02	Depósitos de clientes	0	3.785.522
2.03.03	Captações no mercado aberto	0	508.792
2.03.04	Obrigações por títulos e valores mobiliários	0	1.014.860
2.03.05	Obrigações por empréstimos e repasses	0	2.964.320
2.03.07	Outros passivos financeiros	0	68.499
2.03.08	Dívidas subordinadas	0	356.370
2.04	Provisões	0	32.458
2.04.01	Provisões para passivos contingentes, compromissos e outras provisões	0	31.735
2.04.02	Provisões para riscos fiscais	0	723
2.05	Passivos Fiscais	0	4.353
2.06	Outros Passivos	0	89.651
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	0	1.277.973
2.08.01	Capital Social Realizado	0	1.112.259
2.08.02	Reservas de Capital	0	14.032
2.08.02.06	Reservas de Capital	0	14.032
2.08.04	Reservas de Lucros	0	269.631
2.08.04.02	Reserva Estatutária	0	270.537
2.08.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	21.177
2.08.04.09	Ações em Tesouraria	0	-22.083
2.08.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-14.852
2.08.07	Ajustes Acumulados de Conversão	0	-103.097

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	0	141.176
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	0	-116.371
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	0	24.805
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	0	40.810
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	0	8.414
3.04.02	Despesas de Pessoal	0	-29.917
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	0	-19.529
3.04.04	Despesas Tributárias	0	-3.541
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	0	93.518
3.04.05.02	Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)	0	87.028
3.04.05.03	Variações cambiais líquidas	0	4.060
3.04.05.04	Outras receitas (despesas) operacionais	0	1.181
3.04.05.05	Resultado na alienação de ativos não recorrentes para a venda	0	1.249
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	0	-8.135
3.04.06.01	Depreciação e amortização	0	-1.525
3.04.06.02	Provisões (líquidas)	0	1.992
3.04.06.03	Perdas com ativos financeiros (líquidas)	0	-8.602
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	0	65.615
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-19.414
3.06.01	Corrente	0	-3.494
3.06.02	Diferido	0	-15.920
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	0	46.201
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	0	46.201
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	46.201
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0	0,4253
3.99.01.02	PN	0	0,4253

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	0	46.201
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-15.346
4.02.01	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	-25.062
4.02.02	Hedges Fluxo de Caixa	0	-505
4.02.03	Imposto de Renda	0	10.221
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	0	30.855
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	30.855

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	0	134.331
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	0	65.299
6.01.01.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	0	46.201
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	0	1.525
6.01.01.03	Impostos Diferidos	0	15.920
6.01.01.04	Impairment	0	8.602
6.01.01.05	Provisões / Reversões para Contingências (Líquidas)	0	288
6.01.01.06	Ganhos Líquidos na alienação do ativo tangível, bens não de uso e investimentos	0	24
6.01.01.08	Efeito das Mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	0	-7.261
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	0	69.032
6.01.02.01	(Aumento) Redução Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	0	-233.112
6.01.02.02	(Aumento) Redução Instrumento de Dívida	0	691.660
6.01.02.03	(Aumento) Redução Instrumento de Patrimônio	0	-16.571
6.01.02.04	(Aumento) Redução Derivativos (Líquidos)	0	52.841
6.01.02.05	(Aumento) Redução Empréstimos e adiantamentos a clientes	0	-66.689
6.01.02.06	(Aumento) Redução Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	-12.102
6.01.02.07	(Aumento) Redução Ativos não correntes para venda	0	-3.934
6.01.02.08	(Aumento) Redução Imposto de renda a compensar	0	-37.935
6.01.02.09	(Aumento) Redução em devedores por depósitos em garantia	0	-2.712
6.01.02.10	(Aumento) Redução outros ativos	0	-52.138
6.01.02.11	Aumento (Redução) Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	0	-55.128
6.01.02.13	Aumento (Redução) Depósitos	0	-195.232
6.01.02.14	Aumento (Redução) Captações no mercado aberto	0	121.750
6.01.02.15	Aumento (Redução) Obrigações por empréstimos e repasses	0	-116.519
6.01.02.16	Aumento (Redução) Relações com correspondentes	0	-22
6.01.02.17	Aumento (Redução) Obrigação por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	0	-125
6.01.02.18	Aumento (Redução) outros passivos financeiros	0	30.020
6.01.02.19	Aumento (Redução) provisões	0	-18.250
6.01.02.20	Aumento (Redução) Outras obrigações	0	-16.770
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-197
6.02.02	Aquisição de Imobilizado de Uso	0	-200
6.02.03	Aumento no Intangível	0	3
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-4.885
6.03.01	Aumento de Capital	0	31.576
6.03.02	Aumento de dívidas subordinadas	0	-8.996
6.03.03	Aquisição líquida de ações em Tesouraria	0	2.757
6.03.04	Dividendos / Remuneração para acionistas	0	-27.757
6.03.05	Agio por subscrição de ações	0	-2.465

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	7.261
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	136.510
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	432.076
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	0	568.586

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	935.683	-1.065	303.695	0	11.049	1.249.362	0	1.249.362
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	935.683	-1.065	303.695	0	11.049	1.249.362	0	1.249.362
5.04	Transações de Capital com os Sócios	31.576	2.757	0	-30.000	0	4.333	0	4.333
5.04.01	Aumentos de Capital	31.576	0	0	0	0	31.576	0	31.576
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	2.757	0	0	0	2.757	0	2.757
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-30.000	0	-30.000	0	-30.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.201	-15.346	30.855	0	30.855
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.201	0	46.201	0	46.201
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-15.346	-15.346	0	-15.346
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-2.465	16.827	-16.201	0	-1.839	0	-1.839
5.06.01	Constituição de Reservas	0	-2.465	16.201	-16.201	0	-2.465	0	-2.465
5.06.04	Dividendos adicionais propostos	0	0	626	0	0	626	0	626
5.07	Saldos Finais	967.259	-773	320.522	0	-4.297	1.282.711	0	1.282.711

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	0	234.506
7.01.01	Intermediação Financeira	0	220.385
7.01.02	Prestação de Serviços	0	21.848
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-10.156
7.01.04	Outras	0	2.429
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	0	-116.371
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	0	-15.164
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	0	183
7.03.02	Serviços de Terceiros	0	-17.339
7.03.04	Outros	0	1.992
7.04	Valor Adicionado Bruto	0	102.971
7.05	Retenções	0	-1.525
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-1.525
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	0	101.446
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	0	101.446
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	0	101.446
7.09.01	Pessoal	0	29.917
7.09.01.01	Remuneração Direta	0	14.979
7.09.01.02	Benefícios	0	2.274
7.09.01.03	F.G.T.S.	0	1.321
7.09.01.04	Outros	0	11.343
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	22.955
7.09.02.01	Federais	0	21.399
7.09.02.02	Estaduais	0	4
7.09.02.03	Municipais	0	1.552
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	0	2.373
7.09.03.01	Aluguéis	0	2.373
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	0	46.201
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	14.977
7.09.04.02	Dividendos	0	15.023
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	0	16.201



Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho - 1T14

O PINE é um banco de atacado focado em estabelecer relacionamentos de longo prazo com clientes de grande porte e investidores. Sua estratégia baseia-se em conhecer cada cliente profundamente, entendendo seu negócio e seu potencial, de modo a construir soluções e alternativas personalizadas. Esta estratégia requer diversidade de produtos, capital humano qualificado, administração de riscos eficiente e agilidade, características consistentemente desenvolvidas pelo Banco.

	1T14	1T13	Δ%
Resultado e rentabilidade			
Lucro líquido (R\$ milhões)	35	46	-23,9%
ROAE anualizado	11,5%	15,5%	-4 p.p.
Balanço patrimonial (R\$ milhões)			
Ativos totais	11.046	10.204	8,3%
Carteira de Crédito Expandida ¹	10.090	8.405	20,0%
Depósitos totais ²	4.099	3.521	16,4%
Captação total	8.797	6.589	33,5%
Patrimônio líquido	1.271	1.260	0,9%
Qualidade da carteira			
Non performing loans - 90 dias	0,6%	0,6%	0 p.p.
Cobertura da carteira	2,6%	3,4%	-0,8 p.p.
Desempenho			
Índice da Basileia	13,7%	17,1%	-3,4 p.p.
Lucro por ação ³ (R\$)	0,29	0,42	-31,5%
Valor patrimonial por ação ³ (R\$)	10,50	10,41	0,9%

¹ Inclui Cartas de Crédito a utilizar, Fianças, Títulos de Créditos a Receber e Títulos Públicos (debêntures, CRIs, eurobonds e cotas de fundos).

² Inclui LCA e LCL.

³ Para melhor comparabilidade, considera 121.047.768 ações para todos os períodos.

•Crédito

A Carteira de Crédito Expandida atingiu R\$ 10.090 milhões em 31 de março de 2014, crescimento de 1,6% quando comparada a dezembro de 2013 e 20,0% superior ao mesmo período do ano anterior. O prazo médio da carteira de crédito foi de 14 meses em março de 2014.

•Captação

O total de captação atingiu R\$ 8.797 milhões em março de 2014, crescimento de 4,9% em relação ao trimestre anterior e 33,5% na comparação anual. O volume de depósitos a prazo evoluiu 21,6% no ano, e o de repasses 36,7%. O prazo médio da captação total atingiu 16 meses. No 1T14, o Pine captou US\$ 115 milhões através de um empréstimo no formato A/B Loan. O Green Line Finance Partnership, como é denominado em inglês, contou, na parcela A, com empréstimo de US\$ 75 milhões do BID e prazo de 5 anos e US\$ 40 milhões do Commerzbank na parcela B, com prazo de 2 anos.

•Índice de Basileia

No trimestre, o índice de Basileia atingiu 13,7%, acima do nível mínimo regulatório (11%). O capital de Nível 1 representou 12,2% enquanto o Nível 2 representou 1,5%. A variação do índice é decorrente, principalmente, da redução em 20% da parcela de dívida subordinada permitida para composição do nível 2 de capital.

•Distribuição de Lucros / Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

Em 14 de janeiro de 2014, o Pine pagou o valor total de R\$ 20 milhões em proventos, ou R\$ 0,17 por ação. Deste total, R\$ 16,5 milhões representam juros sobre capital próprio (JCP) e R\$ 3,5 milhões, dividendos. Desde 2008, o Pine distribui dividendos/Juros sobre Capital Próprio trimestralmente.

•Relações com Investidores

O PINE disponibiliza informações aos acionistas por meio de seu site corporativo (www.pine.com/ri), boletins eletrônicos e relatórios trimestrais, bem como através de seu departamento de Relações com Investidores (telefone: (55 11) 3372-5343, e-mail: ri@pine.com).

•Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, no período de janeiro a março de 2014, não foram contratados junto aos auditores independentes, serviços não relacionados à auditoria externa. O Pine tem como procedimento restringir os serviços prestados pelos seus auditores independentes, de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor em consonância com as normas brasileiras e internacionais.

O PINE agradece seus acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores.

São Paulo, 12 de maio de 2014

Conselho de Administração
Diretoria Executiva

Notas Explicativas

Notas explicativas das Informações Financeiras Trimestrais Individuais e Consolidadas em BR GAAP referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Banco Pine S.A.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes



Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Conforme disposições previstas na Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 3.853/10 e Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil, o Banco Pine S.A optou por elaborar suas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis, somente, quando da elaboração das demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o balanço patrimonial consolidado e as respectivas demonstrações do resultado consolidado, bem como suas notas explicativas, os fluxos de caixa consolidado, a demonstração do valor adicionado consolidado relativas ao período findo em 31 de março de 2014 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil

Notas Explicativas



BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2014 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota	Individual		Consolidado	
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
CIRCULANTE		7.491.962	6.775.528	7.607.767	6.919.289
Disponibilidades	4.	46.322	147.466	53.819	157.168
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.	1.342.716	667.692	1.344.899	668.002
Aplicações no mercado aberto		718.996	183.922	721.179	184.232
Aplicações em depósitos interfinanceiros		49.924	58.199	49.924	58.199
Aplicações em moedas estrangeiras		573.796	425.571	573.796	425.571
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		1.484.398	1.804.111	1.532.387	1.918.995
Carteira própria	6. a)	776.519	1.021.113	824.508	1.135.997
Vinculados a compromissos de recompra	6. a)	376.440	551.072	376.440	551.072
Instrumentos financeiros derivativos	6. b)	331.439	227.376	331.439	227.376
Vinculados à prestação de garantias	6. a)	-	4.550	-	4.550
Relações interfinanceiras		4.683	621	4.683	621
Pagamentos e recebimentos a liquidar		8	-	8	-
Créditos vinculados:					
Depósitos no Banco Central do Brasil		4.675	621	4.675	621
Operações de crédito	7.	3.569.527	3.133.477	3.600.976	3.145.959
Operações de crédito - setor privado		3.367.430	2.917.156	3.399.233	2.929.833
Operações de crédito - setor público		151	365	151	365
Operações de crédito vinculadas a cessão	7. j)	298.103	305.996	298.103	305.996
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa		(96.157)	(90.040)	(96.511)	(90.235)
Outros créditos		956.412	854.969	983.009	861.352
Carteira de câmbio	8.	618.961	525.129	618.961	525.129
Rendas a receber		28.229	26.958	28.229	26.958
Negociação e Intermediação de Valores		76.994	65.415	76.994	67.008
Diversos	9.	243.839	248.971	270.436	253.761
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(11.611)	(11.504)	(11.611)	(11.504)
Outros valores e bens		87.904	167.192	87.994	167.192
Bens não de uso próprio		81.597	162.764	81.597	162.764
Despesas antecipadas		6.307	4.428	6.397	4.428
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		3.535.690	3.677.856	3.328.347	3.521.586
Aplicações interfinanceiras de liquidez		3.151	-	3.151	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros		3.151	-	3.151	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		844.067	799.680	628.637	595.750
Carteira própria	6. a)	415.228	402.119	199.798	198.189
Instrumentos financeiros derivativos	6. b)	256.207	287.982	256.207	287.982
Vinculados à prestação de garantias		172.632	109.579	172.632	109.579
Operações de crédito	7.	2.120.067	2.374.308	2.122.777	2.416.359
Operações de crédito - setor privado		2.101.845	2.371.032	2.104.583	2.420.402
Operações de crédito - setor público		19.068	18.626	19.068	18.626
Operações de crédito vinculadas a cessão	7. j)	78.209	60.538	78.209	60.538
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa		(79.055)	(75.888)	(79.083)	(83.207)
Outros créditos		557.680	492.247	563.035	497.821
Rendas a receber		34.951	29.987	34.951	29.987
Devedores por depósito em garantia	16. (c) (d)	209.660	206.615	210.873	207.809
Diversos	9.	313.681	256.343	317.823	260.723
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(612)	(698)	(612)	(698)
Outros valores e bens		10.725	11.621	10.747	11.656
Despesas antecipadas		10.725	11.621	10.747	11.656
PERMANENTE		80.051	139.672	110.367	103.791
Investimentos		58.871	113.260	88.395	76.509
Participações em controladas no exterior	10. a)	7.356	9.047	-	-
Participações em controladas no país	10. a)	51.515	104.213	-	-
Outros investimentos	10. b)	-	-	88.395	76.509
Imobilizado de uso	11. a)	19.925	24.984	20.489	25.619
Instalações, móveis e equipamentos de uso		13.216	13.216	13.786	13.806
Outras imobilizações de uso		21.348	29.140	21.604	29.405
Depreciações acumuladas		(14.639)	(17.372)	(14.901)	(17.592)
Intangíveis	11. b)	1.255	1.428	1.483	1.663
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais		9.587	9.587	9.880	10.288
Amortização acumulada		(8.332)	(8.159)	(8.397)	(8.625)
TOTAL DO ATIVO		11.107.703	10.593.056	11.046.481	10.544.666

Notas Explicativas



BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2014 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais - R\$)

PASSIVO	Nota	Individual		Consolidado	
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
CIRCULANTE		6.765.083	6.029.282	6.272.512	5.633.178
Depósitos	12.	2.327.265	2.104.966	2.297.323	2.045.453
Depósitos à vista		27.843	23.332	27.372	23.260
Depósitos interfinanceiros		77.651	77.846	75.696	73.665
Depósitos a prazo		2.221.771	2.003.788	2.194.255	1.948.528
Captações no mercado aberto	13.	482.402	547.579	372.080	508.792
Carteira própria		372.080	547.579	131.920	333.529
Carteira de terceiros		110.322	-	240.160	175.263
Recursos de aceites e emissão de títulos		1.282.981	1.301.013	1.280.005	1.301.013
Recursos de letras de crédito imobiliário	18. a)	244.924	270.317	244.924	270.317
Recursos de letras de crédito do agronegócio	18. a)	398.269	410.269	395.293	410.269
Recursos de letras financeiras	18. a)	615.627	599.368	615.627	599.368
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	18. b)	24.161	21.059	24.161	21.059
Relações interfinanceiras		254	25	254	25
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		249	-	249	-
Correspondentes	14.	5	25	5	25
Relações interdependências		266	15.072	266	15.072
Recursos em trânsito de terceiros		266	15.072	266	15.072
Obrigações por empréstimos e repasses	17.	1.487.578	1.389.642	1.487.578	1.389.642
Empréstimo no exterior		1.017.395	1.045.727	1.017.395	1.045.727
Repasses do país - instituições oficiais		467.254	341.050	467.254	341.050
Repasses do exterior		2.929	2.865	2.929	2.865
Instrumentos financeiros derivativos	6. b)	113.735	160.353	113.735	160.353
Instrumentos financeiros derivativos		113.735	160.353	113.735	160.353
Outras obrigações		1.070.602	510.632	721.271	212.828
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	15. a)	3.193	1.163	3.193	1.163
Carteira de câmbio	8.	303.476	94.959	303.476	94.959
Sociais e estatutárias		5.835	6.432	5.835	6.432
Fiscais e previdenciárias	15. b)	49.404	20.368	50.486	25.107
Negociação e intermediação de valores		12.578	27.602	22.338	39.922
Dívida subordinada	19.	289.399	14.150	289.399	14.150
Diversas	15. c)	406.717	345.958	46.544	31.095
Obrigações por venda e transferência de ativos financeiros	7. j)	380.923	317.327	-	-
Outras		25.794	28.631	46.544	31.095
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		2.997.552	3.222.867	3.428.901	3.570.581
Depósitos	12.	1.096.245	1.159.366	1.083.222	1.110.748
Depósitos interfinanceiros		545	16.093	504	16.053
Depósitos a prazo		1.095.700	1.143.273	1.082.718	1.094.695
Captações no mercado aberto	13.	6.986	-	6.986	-
Carteira própria		6.986	-	6.986	-
Recursos de aceites e emissão de títulos		480.240	436.686	480.240	436.686
Recursos de letras de crédito imobiliário	18. a)	22.700	10.379	22.700	10.379
Recursos de letras de crédito do agronegócio	18. a)	55.389	28.073	55.389	28.073
Recursos de letras financeiras	18. a)	163.336	138.999	163.336	138.999
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	18. b)	238.815	259.235	238.815	259.235
Obrigações por empréstimos e repasses	17.	1.263.590	1.107.431	1.715.142	1.564.294
Empréstimos no país - outras instituições		-	-	451.552	456.863
Empréstimo no exterior		294.190	304.538	294.190	304.538
Repasses do país - instituições oficiais		706.774	800.058	706.774	800.058
Repasses do exterior		262.626	2.835	262.626	2.835
Instrumentos financeiros derivativos	6. b)	28.952	30.480	28.952	30.480
Instrumentos financeiros derivativos		28.952	30.480	28.952	30.480
Outras obrigações		121.539	488.904	114.359	428.373
Fiscais e previdenciárias	15. b)	41.544	63.244	41.552	63.251
Dívida subordinada	19.	54.406	346.061	54.406	346.061
Diversas	15. c)	25.589	79.599	18.401	19.061
Obrigações por venda e transferência de ativos financeiros	7. j)	7.188	60.538	-	-
Provisão para passivos contingentes	16. d)	12.135	11.922	12.135	11.922
Outras		6.266	7.139	6.266	7.139
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS		74.266	68.499	74.266	68.499
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.	1.270.802	1.272.408	1.270.802	1.272.408
Capital social		1.112.259	1.112.259	1.112.259	1.112.259
De domiciliados no país		979.805	979.805	979.805	979.805
De domiciliados no exterior		132.454	132.454	132.454	132.454
Reservas de capital		-	14.032	-	14.032
Reservas de lucros		180.607	184.965	180.607	184.965
Ajuste de avaliação patrimonial		(21.011)	(16.765)	(21.011)	(16.765)
(-) Ações em tesouraria		(1.053)	(22.083)	(1.053)	(22.083)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		11.107.703	10.593.056	11.046.481	10.544.666

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas



BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Individual e Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013
Lucro líquido do período	35.007	45.555
Ativos financeiros disponíveis para venda	(23.898)	(13.379)
Hedges fluxo de caixa	(324)	-
Imposto de renda e contribuição social	14.066	5.351
Outros	(10.855)	(7.688)
Lucro líquido abrangente	13.996	29.839

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)



	Nota	Individual		Consolidado	
		31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		272.326	227.159	263.216	232.789
Operações de crédito	21.a)	166.256	106.206	167.948	110.521
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	21.b)	101.518	56.454	90.716	57.769
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	6.b)	8.369	62.224	8.369	62.224
Resultado de operações de câmbio		(3.817)	2.275	(3.817)	2.275
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(194.200)	(141.566)	(181.926)	(144.111)
Operações de captação no mercado	21.c)	(136.840)	(120.155)	(135.702)	(119.028)
Operações de empréstimos e repasses	21.d)	(18.263)	(9.884)	(33.796)	(12.116)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		(19.537)	-	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(19.560)	(11.527)	(12.428)	(12.967)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		78.126	85.593	81.290	88.678
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(42.510)	(33.728)	(44.150)	(33.880)
Receitas de prestação de serviços	21.e)	19.019	17.966	20.281	29.439
Rendas de tarifas bancárias		297	604	297	604
Despesas de pessoal	21.f)	(21.706)	(21.514)	(23.372)	(22.388)
Outras despesas administrativas	21.g)	(25.088)	(23.250)	(26.434)	(23.625)
Despesas tributárias	21.h)	(2.854)	(2.444)	(3.054)	(3.499)
Resultado de participação em controladas	10.	(882)	8.498	-	-
Outras receitas operacionais	21.i)	7.453	10.620	7.458	9.930
Outras despesas operacionais	21.j)	(18.749)	(24.208)	(19.326)	(24.341)
RESULTADO OPERACIONAL		35.616	51.865	37.140	54.798
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		6.836	2.292	6.836	2.292
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		42.452	54.157	43.976	57.090
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	22.	(11.224)	(16.775)	(12.189)	(18.983)
Provisão para imposto de renda corrente		(238)	(833)	(883)	(2.346)
Provisão para contribuição social corrente		(150)	(520)	(467)	(1.148)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(10.836)	(15.422)	(10.839)	(15.489)
PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO		(12.751)	(6.804)	(13.310)	(7.529)
REVERSÃO DOS JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO		16.530	14.977	16.530	14.977
LUCRO LÍQUIDO		35.007	45.555	35.007	45.555
QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO		121.047.768	107.824.104	121.047.768	107.824.104
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		0,28920	0,42249	0,28920	0,42249

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013

(Em milhares de reais - R\$)

	Individual		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receitas	284.152	237.883	282.864	252.723
Intermediação financeira	272.326	227.159	263.216	232.789
Receitas de prestação de serviços	19.019	17.966	20.281	29.439
Rendas de tarifas bancárias	297	604	297	604
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(19.560)	(11.527)	(12.428)	(12.967)
Outras	12.070	3.681	11.498	2.858
Despesas de intermediação financeira	174.640	130.039	169.498	131.144
Insumos adquiridos de terceiros	21.239	19.382	22.397	19.727
Materiais, energias e outros	144	182	150	183
Serviços de terceiros	16.082	14.525	17.122	14.765
Outros	5.013	4.675	5.125	4.779
Valor adicionado bruto	88.273	88.462	90.969	101.852
Depreciação e amortização	1.306	1.525	1.355	1.525
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	86.967	86.937	89.614	100.327
Valor adicionado recebido em transferência	(882)	8.498	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(882)	8.498	-	-
Valor adicionado total a distribuir	86.085	95.435	89.614	100.327
Distribuição do valor adicionado	86.085	95.435	89.614	100.327
Remuneração do trabalho	34.457	28.318	36.682	29.917
Proventos	14.549	14.392	15.931	14.979
Benefícios, treinamento	2.151	2.189	2.280	2.274
Encargos sociais	5.006	4.933	5.161	5.135
Participação nos lucros	12.751	6.804	13.310	7.529
Remuneração de governos	14.078	19.219	15.243	22.482
Federais	1.292	1.464	1.424	1.943
Estaduais	1	4	3	4
Municipais	1.561	976	1.627	1.552
Imposto de renda e contribuição social	11.224	16.775	12.189	18.983
Remuneração de capitais de terceiros	2.543	2.343	2.682	2.373
Aluguéis e arrendamento de bens	2.543	2.343	2.682	2.373
Remuneração de capitais próprios	35.007	45.555	35.007	45.555
Juros sobre o capital próprio/dividendos	20.000	30.000	20.000	30.000
Lucros retidos	15.007	15.555	15.007	15.555

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO PINE S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO 2014 E DE 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto dividendos e juros sobre o capital próprio por ação)



	Capital Social Realizado	Aumento de Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações em Tesouraria	Dividendo Adicional Proposto	Lucros Acumulados	Total
				Legal	Estatutária					
Saldos em 31 de dezembro de 2012	935.683	-	11.685	24.955	260.796	(423)	(12.750)	-	-	1.219.946
Aumento de capital (Nota 20)	-	31.576	-	-	-	-	-	-	-	31.576
Outras reservas de capital	-	-	(2.465)	-	-	-	-	-	-	(2.465)
Venda de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	2.757	-	-	2.757
MTM de títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	(7.526)	-	-	-	(7.526)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	45.555	45.555
Destinação do lucro (Nota 20):										
Reserva legal	-	-	-	2.278	-	-	-	-	(2.278)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	13.277	-	-	-	(13.277)	-
Aprovação dividendo adicional proposto	-	-	-	-	(18.558)	-	-	-	-	(18.558)
Pagamento dividendo adicional proposto	-	-	-	-	19.184	-	-	-	-	19.184
Dividendos antecipados (R\$0,1396 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.023)	(15.023)
Juros sobre o capital próprio (R\$0,1391 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.977)	(14.977)
Saldos em 31 de março de 2013	935.683	31.576	9.220	27.232	274.700	(7.949)	(9.993)	-	-	1.260.469
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.112.259	-	14.032	15.605	169.360	(16.765)	(22.083)	-	-	1.272.408
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	(1.053)	-	-	(1.053)
Cancelamento de ações em tesouraria	-	-	(14.032)	-	(9.874)	-	22.083	-	-	(1.823)
Outras reservas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MTM de títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	(2.154)	-	-	-	(2.154)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(2.092)	-	-	-	(2.092)
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	35.007	35.007
Destinação do lucro (Nota 20):										
Reserva legal	-	-	-	1.750	-	-	-	-	(1.750)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	13.257	-	-	-	(13.257)	-
Aprovação dividendo adicional proposto	-	-	-	-	(21.177)	-	-	-	-	(21.177)
Pagamento dividendo adicional proposto	-	-	-	-	11.686	-	-	-	-	11.686
Dividendos antecipados (R\$0,2336 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.470)	(3.470)
Juros sobre o capital próprio (R\$0,2595 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.530)	(16.530)
Saldos em 31 de março de 2014	1.112.259	-	-	17.355	163.252	(21.011)	(1.053)	-	-	1.270.802

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Individual 31/03/2014	Individual 31/03/2013	Consolidado 31/03/2014	Consolidado 31/03/2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido ajustado		66.838	60.830	51.591	70.865
Lucro líquido do período		35.007	45.555	35.007	45.555
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		19.560	11.527	12.428	12.967
Impostos diferidos		10.836	15.422	10.839	15.489
Depreciação e amortização		1.306	1.525	1.355	1.525
Provisão para contingências		(1.155)	(4.725)	(1.155)	(4.695)
Resultado de participação em controlada		882	(8.498)	-	-
Prejuízo (lucro) na alienação de imobilizado / investimento		402	24	402	24
Ajuste ao valor de mercado de outros investimentos		-	-	(7.285)	-
Varição de ativos e passivos		488.448	240.274	561.440	223.861
(Aumento) Redução de aplicações interfinanceiras de liquidez		4.609	6.342	4.608	6.342
(Aumento) Redução de títulos e valores mobiliários		343.368	616.372	421.763	605.925
(Aumento) Redução de operações de crédito		(201.369)	(110.195)	(173.863)	(82.349)
(Aumento) Redução de outros créditos		(177.712)	(106.759)	(197.710)	(107.707)
(Aumento) Redução de outros valores e bens		80.184	(3.587)	80.107	(3.587)
(Aumento) Redução de relações interfinanceiras e interdependências		(18.639)	(15.369)	(18.639)	(15.369)
(Aumento) Redução de instrumentos financeiros derivativos		(120.434)	52.841	(120.434)	52.841
Aumento (Redução) de depósitos		159.178	(112.714)	224.344	(120.174)
Aumento (Redução) de operações compromissadas		(58.191)	121.750	(129.726)	121.750
Aumento (Redução) de recursos de aceites e emissões de títulos		25.522	(129.302)	22.546	(129.302)
Aumento (Redução) de obrigações por empréstimos e repasses		254.095	(90.482)	248.784	(116.846)
Aumento (Redução) de outras obrigações		192.070	9.068	193.893	10.028
Aumento (Redução) de resultado de exercícios futuros		5.767	2.309	5.767	2.309
Caixa líquido (aplicado em) proveniente de atividades operacionais		555.286	301.104	613.031	294.726
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisição / Alienação de imobilizado de uso		3.523	(199)	3.546	(200)
Aplicações / Alienação no intangível		-	2	7	2
Aquisição de investimentos		-	-	(4.601)	-
Recebimento de dividendos de controladas		53.507	-	-	-
Redução/aumento de capital em controladas		-	(505)	-	-
Caixa líquido (aplicado em) proveniente de atividades de investimento		57.030	(702)	(1.048)	(198)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Aumento de capital		-	31.576	-	31.576
Outras reservas de capital		-	(2.463)	-	(2.463)
Venda / Aquisição de ações em tesouraria		(2.876)	2.757	(2.876)	2.757
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos		(27.800)	(27.757)	(27.800)	(27.757)
Caixa líquido (aplicado em) proveniente de atividades de financiamento		(30.676)	4.113	(30.676)	4.113
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do período	4.	757.474	423.396	767.486	430.398
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do período	4.	1.339.114	727.911	1.348.793	729.039

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20



Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2014

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Pine S.A. ("Banco ou Banco Pine") está autorizado a operar as carteiras comerciais, de crédito e financiamento e de câmbio.

As operações do Banco são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições controladas, integrantes do Conglomerado Financeiro Pine. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou Individualmente, por essas instituições.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Estão sendo apresentadas as Informações Financeiras Trimestrais do Banco Pine, que inclui sua Agência de Grand Cayman (Individual) e as Informações Financeiras Trimestrais consolidadas do Banco Pine e Controladas (Consolidado).

As Informações Financeiras Trimestrais estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco e inclusive sua dependência no Exterior. Exceto quando indicado, as informações financeiras expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

Em atendimento à deliberação CVM n.º 505/06, informamos que foi autorizada, em 06 de maio de 2014, a conclusão das Informações Financeiras Trimestrais, Individuais e Consolidadas, de 31 de março de 2014, pelo Conselho de Administração do Banco, dentre outras providências.

As Informações Financeiras Trimestrais consolidadas contemplam as operações do Banco Pine S.A., sua dependência no exterior, suas controladas diretas e indiretas e entidades de propósito específico apresentadas a seguir:

31/03/2014					
	Atividade	Total do Ativo	Capital Social	Patrimônio Líquido	Lucro/(Prejuízo) Líquido
Dependências no exterior					
Agência Grand Cayman	Dependência no exterior	1.045.535	6.789	79.743	(636)
Subsidiárias					
Pine Securities USA LLC	Corretora	26.975	11.315	7.355	(1.384)
Pine Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	DTVM	173.095	13.385	42.516	751
Pine Comercializadora de Energia Elétrica Ltda ^{(1) (2)}	Consultoria	3.514	1.000	3.507	23
Pine Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	247	500	246	1
Pine Assessoria e Consultoria Ltda.	Consultoria	3.321	500	2.850	(136)
Pine Assessoria em Comercialização de Energia	Consultoria	35	60	35	5
Pine Planejamento e Serviços Ltda	Consultoria	2.614	10	2.392	170
Entidades de propósito específico					
Pine Crédito Privado Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financeiros (a)	FIDC	45.036	29.338	45.031	2.855
FIP Rio Corporate - Fundo De Investimento Em Participacoes (b) ⁽³⁾	FIP	108.987	58.637	99.181	10.882
IRE VII Desenvolvimento Imobiliário S/A (c) ⁽⁴⁾	SPE	46.706	46.878	46.043	92
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC Pine Agro (d) ⁽⁵⁾	FIDC	617.836	571.428	617.742	27.017

31/03/2013					
	Atividade	Total do Ativo	Capital Social	Patrimônio Líquido	Lucro/(Prejuízo) Líquido
Dependências no exterior					
Agência Grand Cayman	Dependência no exterior	535.850	6.041	80.833	(196)
Subsidiárias					
Pine Securities USA LLC	Corretora	8.510	10.069	8.139	(835)
Pine Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	DTVM	101.039	13.385	38.805	731
Pine Comercializadora de Energia Elétrica Ltda ^{(1) (2)}	Consultoria	81.553	77.400	81.228	798
Pine Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	236	500	235	1
Pine Assessoria e Consultoria Ltda.	Consultoria	35.564	500	35.188	(320)
Pine Assessoria em Comercialização de Energia	Consultoria	50	60	50	(3)
Pine Planejamento e Serviços Ltda	Consultoria	13.964	10	11.407	7.289
Entidades de propósito específico					
Pine Crédito Privado Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financeiros (a)	FIDC	136.413	97.270	136.324	(1.961)

⁽¹⁾ Conforme alteração contratual que ocorreu em 26 de dezembro de 2013, a Pine Comercializadora de Energia reduziu seu capital social de R\$77.400 para R\$1.000.

⁽²⁾ A Pine Comercializadora de Energia Elétrica Ltda é a detentora de 90% da empresa Pine Assessoria em Comercialização de Energia.

⁽³⁾ Em 18 de abril de 2013 foi constituído o FIP Rio Corporate e em 15 de maio de 2013 o Banco integralizou 55.950 cotas.

⁽⁴⁾ Em 16 de maio de 2013 o Banco, através do FIP Rio Corporate, adquiriu 100% das ações da IRE VII Desenvolvimento Imobiliário Ltda.

⁽⁵⁾ Em 16 de setembro de 2013 foi constituído o FIDC Pine Agro e em 17 de setembro de 2013 o Banco integralizou 171.428.571 cotas.

a) Pine Crédito Privado

Pelo fato do controle sobre os recebíveis cedidos ao fundo remanescer com o Banco (recebimento, repasse e cobrança), e na essência o Banco fornecer garantias aos investidores do FIDC em relação aos recebimentos e rendimentos esperados, a administração do Banco decidiu consolidar o FIDC, conforme previsto no Ofício - circular da CVM n.º 01/07.

Conforme artigo 5º da Instrução CVM n.º 408/04, seguem informações relacionadas ao Pine Crédito Privado considerado na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

i) Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelo FIDC.

O Fundo denominado Pine Crédito Privado Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financeiros, administrado pelo Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A, foi constituído sob a forma de condomínio fechado em 07 de dezembro de 2010. A data de início da distribuição foi em 28 de março de 2011. O Fundo ofertou 207.000 cotas seniores no valor unitário de R\$1. A data de encerramento da distribuição foi em 06 de abril de 2011. O Fundo encerrará suas atividades no prazo de 180 dias contados do resgate integral das cotas seniores em circulação (54 meses após a data de distribuição do Fundo).

O objetivo do Fundo é atuar no sentido de propiciar aos Cotistas a valorização de suas Cotas, exclusivamente por meio da aquisição de Direitos Creditórios do segmento financeiro, exclusivamente empréstimos para empresas (capital de giro) originados e cedidos pelo Pine, que atendam aos Critérios de Elegibilidade, observados todos os índices de composição e diversificação de carteira estabelecidos no Regulamento. Em caráter complementar, o Fundo aplicará seus recursos em Outros Ativos.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
02056-7 BANCO PINE S/A



Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2014

62.144.175/0001-20

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

ii) Participação no patrimônio e nos resultados do FIDC.

Em conformidade com o artigo 24, inciso XV, da Instrução CVM n.º 356, com redação dada pela Instrução CVM n.º 393, e capítulo 21 do Regulamento do Fundo, a relação entre o valor das cotas seniores e o patrimônio líquido do Fundo será de 69%. Isto quer dizer que o Fundo deverá ter 31% de seu patrimônio representado por cotas subordinadas. Esta relação será apurada diariamente e será acessível aos cotistas do Fundo, mensalmente.

iii) Natureza de seu envolvimento com o FIDC e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento.

A verificação do enquadramento dos direitos creditórios às condições de cessão é, na forma do contrato de cessão, de responsabilidade exclusiva do Cedente (Banco Pine), sem prejuízo do direito do cessionário (Fundo), diretamente ou por intermédio de terceiros, também efetuar tal verificação.

O descumprimento de qualquer obrigação originária dos direitos creditórios pelos sacados e demais ativos componentes da carteira do Fundo é atribuído às cotas subordinadas até o limite equivalente à somatória do valor total destas. Uma vez excedido esta somatória, a inadimplência dos direitos creditórios de titularidade do Fundo é atribuída às cotas seniores. As cotas subordinadas não apresentam uma meta de rentabilidade, porém deverão se beneficiar dos eventuais retornos excedentes gerados pela carteira de direitos creditórios.

Na hipótese de inobservância do percentual de cotas subordinadas representando menos de 31% do patrimônio líquido do Fundo, o Banco terá 5 dias úteis para providenciar o restabelecimento dessa relação mínima, através de subscrição de novas cotas subordinadas, o que caso não ocorra, deverá a Administradora convocar um Evento de Avaliação nos termos do regulamento. Na hipótese das cotas subordinadas representarem mais que 31% do patrimônio líquido do Fundo, a administradora poderá realizar uma amortização parcial de cotas subordinadas em montante necessário ao re-equilíbrio desse fator.

iv) Montante e natureza dos créditos, obrigações, receitas e despesas entre a companhia e o FIDC, ativos transferidos pela companhia e direitos de uso sobre ativos do FIDC.

No trimestre findo em 31 de março de 2014 e de 2013 não houve operações cedidas para o FIDC.

Adicionalmente, por conta da manutenção de aplicação em cotas subordinadas neste Fundo, o Banco reconheceu no trimestre findo em 31 de março de 2014, lucro de R\$3.141 (lucro de R\$643 em 31 de março de 2013), reconhecidas contabilmente na rubrica de "resultado de operações com títulos e valores mobiliários".

v) Total dos ativos, passivos e patrimônio do FIDC em 31 de março de 2014 e de 2013:

	31/03/2014	31/03/2013		31/03/2014	31/03/2013
Ativo circulante e realizável a longo prazo	45.036	136.413	Passivo circulante e exigível a longo prazo	5	88
Disponibilidades	11	9	Outras obrigações	5	88
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.183	1.120			
Títulos e valores mobiliários	8.302	15.467			
Operações de crédito	34.540	119.817	Patrimônio líquido	45.031	136.325
Total do ativo	45.036	136.413	Total do passivo	45.036	136.413

vi) Avals, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor do FIDC.

O Banco Pine não ofereceu qualquer tipo de aval, fiança, hipoteca ou outras garantias em favor do Fundo ou de seus investidores.

vii) Identificação do beneficiário principal ou grupo de beneficiários principais das atividades do FIDC.

O Banco Pine é o detentor da totalidade das cotas subordinadas deste Fundo. Sendo que as cotas seniores pertencem a diversos investidores qualificados.

b) FIP Rio Corporate

Pelo fato do Banco ser cotista único do FIP e este ser um Fundo de Investimento em Participações, a administração decidiu consolidar o FIP, conforme Resolução n.º 2.723 de 31 de maio de 2000 do Banco Central do Brasil.

i) Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelo FIP.

O Fundo denominado Rio Corporate Fundo de Investimento em Participações, administrado pela BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A, foi constituído sob a forma de condomínio fechado em 18 de abril de 2013. O Fundo ofertou 100.000 cotas no valor unitário de R\$1. A data de encerramento da distribuição é de 30 meses, contados da data da primeira integralização de cotas, que foi em 15 de maio de 2013. O Fundo encerrará suas atividades cinco anos contados da data da primeira integralização de cotas, o qual poderá ser prorrogado, mediante proposta do Gestor e por deliberação em Assembleia Geral de Cotistas.

O objetivo do Fundo é proporcionar aos seus Cotistas a valorização do capital investido, no longo prazo, mediante o investimento em ações de emissão da Companhia Investida, cujo objeto exclusivo é o desenvolvimento e exploração econômica, por meio de locação e alienação do Empreendimento Imobiliário.

ii) Total dos ativos, passivos e patrimônio do FIP em 31 de março de 2014:

	31/03/2014		31/03/2014
Ativo Circulante	108.987	Passivo Circulante	9.806
Disponibilidades	1	Outras obrigações	9.806
Títulos e valores mobiliários em negociação	108.986		
Cotas de fundos de investimentos	5		
Ações de companhia fechada	108.981	Patrimônio líquido	99.181
Total do ativo	108.987	Total do passivo	108.987

c) IRE VII Desenvolvimento Imobiliário S/A

Pelo fato de ter o controle sobre as atividades da entidade de propósito específico, a administração do Banco decidiu consolidar a IRE VII Desenvolvimento Imobiliário S/A, conforme previsto na instrução CVM n.º 408/04.

i) Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pela EPE.

A companhia denominada IRE VII Desenvolvimento Imobiliário S/A, foi constituída sob a forma de sociedade por ações em 09 de dezembro de 2010. A companhia tem por objetivo social a administração, compra, venda e locação de bens imóveis próprios ou de terceiros; o desenvolvimento de empreendimentos imobiliários, e a participação em outras sociedades, simples ou empresárias como acionista ou quotista.

ii) Participação no patrimônio e nos resultados da EPE.

Em 16 de maio de 2013 o Banco, através do FIP Rio Corporate, adquiriu 100% das ações da IRE VII Desenvolvimento Imobiliário S/A.

iii) Total dos ativos, passivos e patrimônio da EPE em 31 de março de 2014:

	31/03/2014		31/03/2014
Ativo Circulante	4.291	Passivo Circulante	663
Disponibilidades	223	Fiscais e previdenciárias	88
Títulos e valores mobiliários em negociação	2.976	Outras obrigações	575
Outros Créditos	1.092		
Permanente	42.415	Patrimônio líquido	46.043
Imobilizado	42.415		
Total do ativo	46.706	Total do passivo	46.706

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2014



06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

d) FIDC Pine Agro

Pelo fato do Banco permanecer com os riscos e benefícios dos direitos creditórios cedidos ao Fundo através da aquisição de 100% das cotas subordinadas, a administração do Banco decidiu consolidar o FIDC Pine Agro, conforme previsto no Ofício - circular da CVM n.º 01/07.

i) Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelo FIDC

O Fundo denominado Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC Pine Agro, administrado pela Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A, foi constituído sob a forma de condomínio fechado em 16 de setembro de 2013. O patrimônio do Fundo é formado por duas classes de cotas, as Cotas Seniores, e Cotas Subordinadas, na forma do Artigo 12 da Instrução CVM 356/01. A primeira oferta de Cotas Seniores do fundo foi realizada nos termos da Instrução 476/09, e foi destinada apenas a Investidores Qualificados, adquirindo um montante mínimo de R\$1.000 (um milhão de reais). O Fundo tem prazo indeterminado de duração.

O Santander Brasil S.A foi contratado pelo Fundo para ser responsável pela prestação ao Fundo dos serviços de controladoria do Fundo, custódia qualificada dos ativos integrantes da carteira, guarda dos documentos comprobatórios e escrituração das cotas.

O objetivo do Fundo é proporcionar rendimento de longo prazo aos Cotistas por meio do investimento dos recursos do Fundo na aquisição de Direitos Creditórios oriundos (i) operações de empréstimo originadas e concedidas pelo cedente, seja de maneira exclusiva ou sindicalizada, a seus clientes nos setores de atuação, e (ii) debêntures emitidas pelos clientes, atuantes nos setores de atuação, de titularidade do cedente, que poderão contar com garantias, dentre elas garantias reais, para que atendam às condições de cessão e aos critérios de elegibilidade, observados todos os índices de composição e diversificação da carteira estabelecida no Regulamento do Fundo.

O Fundo poderá adquirir direitos creditórios originados e concedidos pelo cedente nos seguintes setores de atuação: (i) açúcar e álcool; (ii) agricultura (produção primária); (iii) varejistas e distribuidores do setor de alimentos; (iv) proteína animal; (v) grãos; (vi) bebidas; (vii) energia renovável; (viii) tradings; (ix) insumos agrícolas; (x) papel e celulose; (xi) produtos de valor agregado.

ii) Participação no patrimônio e nos resultados do FIDC.

Em conformidade com o artigo 24, inciso XV, da Instrução CVM n.º 356, com redação dada pela Instrução CVM n.º 393, e capítulo 21 do Regulamento do Fundo, a relação entre o valor das cotas seniores e o patrimônio líquido do Fundo será de 70%. Isto quer dizer que o Fundo deverá ter 30% de seu patrimônio representado por cotas subordinadas. Esta relação será apurada diariamente e será acessível aos cotistas do Fundo, mensalmente.

iii) Natureza de seu envolvimento com o FIDC e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento.

A verificação do enquadramento dos direitos creditórios às condições de cessão é, na forma do contrato de cessão, de responsabilidade exclusiva do Custodiante, sem prejuízo do direito do cessionário (Fundo), diretamente ou por intermédio de terceiros, também efetuar tal verificação.

O descumprimento de qualquer obrigação originária dos direitos creditórios pelos sacados e demais ativos componentes da carteira do Fundo é atribuído às cotas subordinadas até o limite equivalente à somatória do valor total destas. Uma vez excedido esta somatória, a inadimplência dos direitos creditórios de titularidade do Fundo é atribuída às cotas seniores. As cotas subordinadas não apresentam uma meta de rentabilidade, porém deverão se beneficiar dos eventuais retornos excedentes gerados pela carteira de direitos creditórios.

Na hipótese de inobservância do percentual de cotas subordinadas representando menos de 30% do patrimônio líquido do Fundo, o Banco, mediante solicitação do administrador, deverá subscrever novas cotas subordinadas num prazo máximo de 5 dias corridos, de maneira a atingir a proporção equivalente à razão de garantia. Caso o desenquadramento não seja sanado no prazo estipulado, o Administrador convocará Assembleia Geral de Cotistas para que esta delibere (i) a liquidação antecipada do fundo ou (ii) a amortização extraordinária.

iv) Montante e natureza dos créditos, obrigações, receitas e despesas entre a companhia e o FIDC, ativos transferidos pela companhia e direitos de uso sobre ativos do FIDC.

No trimestre findo em 31 de março de 2014 houve operações cedidas para o FIDC Pine Agro no montante de R\$103.146

Adicionalmente, por conta da manutenção de aplicação em cotas subordinadas nesse Fundo, o Banco reconheceu, receita de R\$14.510 no trimestre findo em 31 de março de 2014, registradas contabilmente na rubrica de "resultado de operações com títulos e valores mobiliários".

v) Total dos ativos, passivos e patrimônio do FIDC Pine Agro em 31 de março de 2014:

	31/03/2014		31/03/2014
Ativo Circulante	617.836	Passivo Circulante	94
Disponibilidades	16	Outras obrigações	94
Aplicações interfinanceiras de liquidez	110.322		
Títulos e valores mobiliários em negociação	133.016		
Operações de Crédito	372.409		
Outros Créditos	2.073	Patrimônio líquido	617.742
Total do ativo	617.836	Total do passivo	617.836

vi) Avals, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor do FIDC.

O Banco Pine não ofereceu qualquer tipo de aval, fiança, hipoteca ou outras garantias em favor do Fundo ou de seus investidores.

vii) Identificação do beneficiário principal ou grupo de beneficiários principais das atividades do FIDC.

O Banco Pine é o detentor da totalidade das cotas subordinadas deste Fundo. Sendo que as cotas seniores pertencem a diversos investidores qualificados.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Informações Financeiras Trimestrais do Banco Pine são elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen e das sociedades por ações e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, quando aplicável.

Não foram adotados nos balanços Consolidados as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, aprovadas pela CVM, mas não homologadas pelo Bacen. Foram adotados para fins de divulgação das demonstrações financeiras os normativos aprovados pela CVM que não conflitaram com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional - CMN e Bacen, e as que foram referendadas pelo Bacen.

As principais práticas contábeis utilizadas são as seguintes:

a) Consolidação

Nas Informações Financeiras Trimestrais consolidadas, os saldos e os resultados das transações entre o Banco Pine e suas subsidiárias e entidades de propósito específico foram eliminados. No processo de consolidação dos FIDCs, o saldo da carteira de recebíveis de direitos creditórios, foi incorporado a carteira de crédito do Banco, com o correspondente registro das cotas seniores, na rubrica de "Obrigações por empréstimos e repasses - no país", líquido do saldo de aplicação em cotas de fundos de investimento, representada pelas cotas detidas deste fundo.

b) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionam, independentemente de seu recebimento ou pagamento.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2014



06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As receitas e despesas de natureza financeira são apropriadas observando-se o critério "pro rata temporis", substancialmente com base no método exponencial.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos a prazo, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular n.º 3.068/01, do Bacen, os títulos e valores mobiliários do Banco são classificados nas categorias "títulos para negociação", "títulos disponíveis para venda" e "títulos mantidos até o vencimento".

Os títulos classificados na categoria "títulos para negociação" são os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos apresentam seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustado pelo valor de mercado, sendo esses ajustes registrados à adequada conta de receita ou despesa no resultado do período.

Os títulos classificados na categoria "títulos disponíveis para venda" são aqueles para os quais a Administração não tem intenção de mantê-los até o vencimento, nem foram adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos apresentam seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e são ajustados pelo valor de mercado, sendo esses ajustes lançados no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de Avaliação Patrimonial", deduzidos dos efeitos tributários.

Os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" são aqueles para os quais a Administração tem intenção e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. Esses títulos são registrados pelo seu valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos. O ágio e deságio, quando aplicável, são apropriados ao resultado em função dos prazos de vigência dos títulos.

Os títulos classificados na categoria "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independente do seu vencimento.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular Bacen n.º 3.082/02, e a Carta-Circular Bacen n.º 3.026/02, os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, a termo, futuros e "swaps" são contabilizados obedecendo aos seguintes critérios:

- Operações com opções: Os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício;
- Operações de futuro: os valores dos ajustes diários são contabilizados em conta do ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- Operações de "swap": os valores relativos ao diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, e apropriados como receita ou despesa "pro rata dia" até a data do balanço;
- Operações a termo: pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço.

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelos seus valores de mercado contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como "hedge", em conta de receita ou despesa, no resultado do período;
- Instrumentos financeiros considerados como "hedge", são classificados como "hedge" de risco de mercado e "hedge" de fluxo de caixa.

Os "hedges" de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge". Os instrumentos e os itens objetos de "hedge" são ajustados a valor de mercado e registrados em conta de resultado.

g) Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas quanto ao nível de risco de acordo com critérios que levam em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/99, os quais requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis (de AA a H).

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas no nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas no momento da renegociação.

As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra prejuízo e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, sendo que os eventuais ganhos provenientes das renegociações somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7.

h) Baixa de ativos financeiros

Conforme determinado pela Resolução BACEN nº 3.533/08, a baixa de um ativo financeiro se dá quando os direitos contratuais ao fluxo de caixa do ativo financeiro expiram ou quando ocorrer a venda ou a transferência deste ativo financeiro.

A venda ou a transferência de um ativo financeiro deve ser classificada nas seguintes categorias:

- Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios: o cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (i) venda incondicional do ativo financeiro; (ii) venda do ativo financeiro em conjunto com opção de recompra pelo valor justo desse ativo no momento da recompra; e (iii) venda do ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja improvável de ocorrer;
- Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios: o cedente retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (i) venda do ativo financeiro em conjunto com compromisso de recompra do mesmo ativo a preço fixo ou o preço de venda adicionado de quaisquer rendimentos; (ii) contratos de empréstimo de títulos e valores mobiliários; (iii) venda do ativo financeiro em conjunto com contrato de swap de taxa de retorno total que transfira a exposição ao risco de mercado de volta ao cedente; (iv) venda do ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja provável de ocorrer; e (v) venda de recebíveis para os quais o vendedor ou o cedente garanta por qualquer forma compensar o comprador ou o cessionário pelas perdas de crédito que venham a ocorrer, ou cuja venda tenha ocorrido em conjunto com a aquisição de cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) comprador; e

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2014

02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

. Operações sem transferência ou retenção substancial dos riscos e benefícios: devem ser classificadas as operações em que o cedente não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa segue os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do BACEN.

i) Despesas antecipadas

São controladas por contrato e contabilizadas na rubrica de despesas antecipadas. A apropriação dessa despesa ao resultado do período é efetuada de acordo com o prazo de vigência dos contratos e registrada na rubrica "Outras despesas administrativas".

j) Outros ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

k) Permanente

É demonstrado ao custo, combinado com os seguintes aspectos:

- . A participação em controladas é avaliada pelo método da equivalência patrimonial;
- . Os bens do Ativo Imobilizado correspondem aos bens e direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade;
- . A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplem a vida útil e econômica dos bens;
- . O Ativo Intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

É reconhecida uma perda por "impairment" se o valor contabilizado de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por "impairment" são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros, exceto os créditos tributários são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por "impairment".

m) Operações compromissadas

Compra (venda) de ativos financeiros com base em um contrato de revenda (recompra) a preço fixo são reconhecidas no balanço patrimonial consolidado como financiamento concedido (recebido), com base na natureza do devedor (credor), sob a rubrica "Captações no mercado aberto".

n) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos até as datas dos balanços.

o) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução n.º 3.823/09, e Carta-Circular n.º 3.429/10, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC n.º 25, da seguinte forma:

- . Ativos contingentes: não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- . Contingências passivas: É determinada a probabilidade de quaisquer julgamentos ou resultados desfavoráveis destas ações, assim como do intervalo provável de perdas. A determinação da provisão necessária para essas contingências é feita após análise de cada ação e com base na opinião dos seus assessores legais. Estão provisionadas as contingências para aquelas ações que julgamos como provável a probabilidade de perda. As provisões requeridas para essas ações podem sofrer alterações no futuro devido às mudanças relacionadas ao andamento de cada ação. As ações que julgamos como possíveis a probabilidade de perda não são provisionadas, havendo apenas a divulgação das ações relevantes;
- . Obrigações legais (fiscais e previdenciárias): referem-se a processos administrativos ou judiciais relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou a constitucionalidade que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, os montantes discutidos são integralmente provisionados e atualizados de acordo com a legislação vigente.

p) Provisão para imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas às alíquotas vigentes, sendo: imposto de renda - 15%, acrescidos de adicional de 10% para o lucro tributável excedente a R\$240 (no exercício), e contribuição social - 15%. Adicionalmente, são constituídos créditos tributários sobre as diferenças temporárias, no pressuposto de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos.

De acordo com a Medida Provisória n.º 449/08 e posteriormente com a Lei n.º 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido, introduzidas pela Lei n.º 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida lei, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

q) Participações no resultado

O Banco Pine possui um programa próprio de participação nos lucros e resultados atrelado e homologado pelo PPLR do Sindicato dos Bancários.

As premissas gerais deste programa consistem em: (a) Desempenho das unidades de negócios; (b) Formação de fundo para distribuição em todos os níveis da organização; e (c) Avaliação de competências e cumprimento de metas nas áreas de apoio. Essas despesas foram registradas na rubrica de "Participações no resultado".

r) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas e outras transações, tais como valor de mercado de ativos e derivativos e provisão para créditos de liquidação duvidosa; determinação de prazo para realização dos créditos tributários; taxas de depreciação do ativo imobilizado; amortização do diferido; constituição e reversão de provisões para passivos contingentes, entre outras. Os valores reais podem diferir dessas estimativas.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2014



06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

s) Lucro por ação

É calculado com base na quantidade de ações em circulação do capital social integralizado na data das demonstrações financeiras.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Individual		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Disponibilidades (Caixa)	46.322	211.602	53.819	211.611
Aplicações interfinanceiras de liquidez ⁽¹⁾	1.292.792	516.309	1.294.974	517.428
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.339.114	727.911	1.348.793	729.039

⁽¹⁾ Refere-se a operações cujo vencimento na data efetiva da aplicação foi igual ou inferior a 90 dias.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As aplicações interfinanceiras de liquidez, em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, estão compostas como segue:

						Individual
						31/03/2014
Papel/Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
<u>Aplicações em operações compromissadas</u>						
Posição Bancada						
LTN	-	-	-	160.000	-	160.000
NTN	-	-	-	-	198.670	198.670
LFT	-	250.004	-	-	-	250.004
Subtotal	-	250.004	-	160.000	198.670	608.674
Posição Financiada						
NTN	-	-	-	-	110.322	110.322
Subtotal	-	-	-	-	110.322	110.322
Total de aplicações em operações compromissadas	-	250.004	-	160.000	308.992	718.996
<u>Aplicações em depósitos interfinanceiros</u>						
Carteira própria						
CDI Pós	14.797	21.189	3.151	-	-	39.137
CDI Rural	-	13.938	-	-	-	13.938
Total de aplicações em depósitos interfinanceiros	14.797	35.127	3.151	-	-	53.075
<u>Aplicações em moedas estrangeiras</u>						
Aplicações em moedas estrangeiras	573.796	-	-	-	-	573.796
Total de aplicações em moedas estrangeiras	573.796	-	-	-	-	573.796
Total de aplicações interfinanceiras de liquidez	588.593	285.131	3.151	160.000	308.992	1.345.867

						Consolidado
						31/03/2014
Papel/Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
<u>Aplicações em operações compromissadas</u>						
Posição Bancada						
LTN	-	-	-	160.000	-	160.000
NTN	2.183	-	-	-	198.670	200.853
LFT	-	250.004	-	-	-	250.004
Subtotal	2.183	250.004	-	160.000	198.670	610.857
Posição Financiada						
NTN	-	-	-	-	110.322	110.322
Subtotal	-	-	-	-	110.322	110.322
Total de aplicações em operações compromissadas	2.183	250.004	-	160.000	308.992	721.179
<u>Aplicações em depósitos interfinanceiros</u>						
Carteira própria						
CDI Pós	14.797	21.189	3.151	-	-	39.137
CDI Rural	-	13.938	-	-	-	13.938
Total de aplicações em depósitos interfinanceiros	14.797	35.127	3.151	-	-	53.075
<u>Aplicações em moedas estrangeiras</u>						
Aplicações em moedas estrangeiras	573.796	-	-	-	-	573.796
Total de aplicações em moedas estrangeiras	573.796	-	-	-	-	573.796
Total de aplicações interfinanceiras de liquidez	590.776	285.131	3.151	160.000	308.992	1.348.050

					Individual
					31/12/2013
Papel/Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 15 anos	Total
<u>Aplicações em operações compromissadas</u>					
Posição Bancada					
LTN	-	71.599	50.018	-	121.617
NTN	-	-	-	62.305	62.305
Total de aplicações em operações compromissadas	-	71.599	50.018	62.305	183.922

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2014

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**Aplicações em depósitos interfinanceiros

Carteira própria					
CDI Pós	9.264	35.144	-	-	44.408
CDI Rural	-	13.791	-	-	13.791
Total de aplicações em depósitos interfinanceiros	9.264	48.935	-	-	58.199
<u>Aplicações em moedas estrangeiras</u>					
Aplicações em moedas estrangeiras	425.571	-	-	-	425.571
Total de aplicações em moedas estrangeiras	425.571	-	-	-	425.571
Total de aplicações interfinanceiras de liquidez	434.835	120.534	50.018	62.305	667.692

Papel/Vencimento	Consolidado				
	31/12/2013				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 15 anos	Total
<u>Aplicações em operações compromissadas</u>					
Posição Bancada					
LTN	310	71.599	50.018	-	121.927
NTN	-	-	-	62.305	62.305
Total de aplicações em operações compromissadas		71.599	50.018	62.305	184.232
<u>Aplicações em depósitos interfinanceiros</u>					
Carteira própria					
CDI Pós	9.264	35.144	-	-	44.408
CDI Rural	-	13.791	-	-	13.791
Total de aplicações em depósitos interfinanceiros	9.264	48.935	-	-	58.199
<u>Aplicações em moedas estrangeiras</u>					
Aplicações em moedas estrangeiras	425.571	-	-	-	425.571
Total de aplicações em moedas estrangeiras	425.571	-	-	-	425.571
Total de aplicações interfinanceiras de liquidez			50.018	62.305	668.002

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**a) Títulos e valores mobiliários**

A carteira de títulos e valores mobiliários, em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, estava apresentada como segue:

Papel/Vencimento	Individual					
	31/03/2014					
	Valores atualizados pelo mercado					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
<u>Títulos disponíveis para venda:</u>						
Carteira própria:						
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN	-	73.034	23.257	48.211	-	144.502
Debêntures	-	-	60.693	67.637	-	128.330
Nota Promissória	45.428	19.559	-	-	-	64.987
Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios	-	-	17.436	197.994	-	215.430
Subtotal	45.428	92.593	101.386	313.842	-	553.249
<u>Vinculados à prestação de garantias:</u>						
NTN	-	-	172.632	-	-	172.632
Subtotal	-	-	172.632	-	-	172.632
Total de títulos disponíveis para venda	45.428	92.593	274.018	313.842	-	725.881
<u>Títulos para negociação ⁽¹⁾:</u>						
Carteira própria:						
LTN	199.920	5.504	-	-	-	205.424
NTN	-	-	4.458	31.375	3.662	39.495
Debêntures	-	32.219	117.539	36.879	-	186.637
Cotas de fundos de investimento ⁽²⁾	184.311	-	-	-	-	184.311
Eurobonds	22.631	-	-	-	-	22.631
Subtotal	406.862	37.723	121.997	68.254	3.662	638.498
<u>Vinculados a compromissos de recompra:</u>						
LTN	-	40.153	-	-	-	40.153
NTN	-	80.338	52.551	55.757	15.468	204.114
Debêntures	-	19.770	1.931	110.472	-	132.173
Eurobonds	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	140.261	54.482	166.229	15.468	376.440
Total de títulos para negociação	406.862	177.984	176.479	234.483	19.130	1.017.367
Total de Títulos	452.290	270.577	450.497	548.325	19.130	1.767.146

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2014



06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

	Consolidado						
	31/03/2014						
	Valores atualizados pelo mercado						
Papel/Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	Valor de curva
Títulos disponíveis para venda:							
Carteira própria:							
LTN	-	-	-	-	-	-	-
NTN	-	73.034	23.257	48.211	-	144.502	154.282
Debêntures	-	-	60.693	67.637	-	128.330	129.570
Nota Promissoria	45.428	19.559	-	-	-	64.987	64.868
Subtotal	45.428	92.593	83.950	115.848	-	337.819	348.720
Vinculados à prestação de garantias:							
NTN	-	-	172.632	-	-	172.632	185.629
Subtotal	-	-	172.632	-	-	172.632	185.629
Total de títulos disponíveis para venda	45.428	92.593	256.582	115.848	-	510.451	534.349
Títulos para negociação ⁽¹⁾:							
Carteira própria:							
LFT	-	36.835	-	90.503	-	127.338	127.338
LTN	199.920	5.504	-	-	-	205.424	205.473
NTN	-	-	4.458	31.375	3.662	39.495	41.190
Debêntures	-	32.219	117.539	36.879	-	186.637	181.551
Cotas de fundos de investimento ⁽²⁾	104.962	-	-	-	-	104.962	104.962
Eurobonds	22.631	-	-	-	-	22.631	22.631
Subtotal	327.513	74.558	121.997	158.757	3.662	686.487	683.145
Vinculados a compromissos de recompra:							
LTN	-	40.153	-	-	-	40.153	40.243
NTN	-	80.338	52.551	55.757	15.468	204.114	212.386
Debêntures	-	19.770	1.931	110.472	-	132.173	129.582
Subtotal	-	140.261	54.482	166.229	15.468	376.440	382.211
Total de títulos para negociação	327.513	214.819	176.479	324.986	19.130	1.062.927	1.065.356
Total de Títulos	372.941	307.412	433.061	440.834	19.130	1.573.378	1.599.705

Papel/Vencimento	Valores atualizados pelo mercado					Individual	
						31/12/2013	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	Valor de curva
Títulos disponíveis para venda:							
Carteira própria:							
LTN	89.966	-	-	-	-	89.966	89.981
NTN	-	73.077	85.138	48.089	-	206.304	216.974
Debêntures	-	-	713	-	64.249	64.962	66.976
Nota Promissoria	-	44.686	-	-	-	44.686	44.459
Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios	-	-	20.446	183.484	-	203.930	203.930
Subtotal	89.966	117.763	106.297	231.573	64.249	609.848	622.320
Vinculados à prestação de garantias:							
NTN	-	-	109.579	-	-	109.579	117.415
Subtotal	-	-	109.579	-	-	109.579	117.415
Total de títulos disponíveis para venda	89.966	117.763	215.876	231.573	64.249	719.427	739.735
Títulos para negociação ⁽¹⁾:							
Carteira própria:							
LTN	349.869	30.940	4.930	-	-	385.739	385.916
NTN	8.125	46	33.707	37.788	8.305	87.971	89.758
Debêntures	-	9.424	51.928	88.448	-	149.800	135.546
Cotas de fundos de investimento ⁽²⁾	180.381	-	-	-	-	180.381	180.381
Eurobonds	91	70	-	-	9.332	9.493	9.493
Subtotal	538.466	40.480	90.565	126.236	17.637	813.384	801.094
Vinculados a compromissos de recompra:							
LTN	-	161.579	40.217	-	-	201.796	202.421
NTN	-	80.339	18.969	48.089	10.983	158.380	163.429
Debêntures	-	46.180	10.300	117.924	-	174.404	186.079
Eurobonds	132	128	2.686	-	13.546	16.492	16.492
Subtotal	132	288.226	72.172	166.013	24.529	551.072	568.421
Vinculados à prestação de garantias:							
LTN	-	1.074	-	-	-	1.074	1.079
NTN	-	-	3.476	-	-	3.476	3.542
Subtotal	-	1.074	3.476	-	-	4.550	4.621
Total de títulos para negociação	538.598	329.780	166.213	292.249	42.166	1.369.006	1.374.136
Total de Títulos	628.564	447.543	382.089	523.822	106.415	2.088.433	2.113.871

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2014



06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Papel/Vencimento	Valores atualizados pelo mercado						Consolidado
							31/12/2013
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	Valor de curva
Títulos disponíveis para venda:							
Carteira própria:							
LTN	89.966	-	-	-	-	89.966	89.981
NTN	-	73.077	85.138	48.089	-	206.304	216.974
Debêntures	-	-	713	-	64.249	64.962	66.976
Nota Promissória	-	44.686	-	-	-	44.686	44.459
Subtotal	89.966	117.763	85.851	48.089	64.249	405.918	418.390
Vinculados à prestação de garantias:							
NTN	-	-	109.579	-	-	109.579	117.415
Subtotal	-	-	109.579	-	-	109.579	117.415
Total de títulos disponíveis para venda	89.966	117.763	195.430	48.089	64.249	515.497	535.805
Títulos para negociação ⁽¹⁾:							
Carteira própria:							
LFT	-	-	30.070	8.715	147.552	186.337	186.337
LTN	349.869	30.940	4.930	-	-	385.739	385.916
NTN	8.125	46	33.707	37.788	8.305	87.971	89.758
Debêntures	-	9.424	51.928	88.448	-	149.800	135.546
Cotas de fundos de investimento ⁽²⁾	108.693	-	-	-	-	108.693	108.693
Eurobonds	91	70	-	-	9.332	9.493	9.493
CDB	235	-	-	-	-	235	235
Subtotal	467.013	40.480	120.635	134.951	165.189	928.268	915.978
Vinculados a compromissos de recompra:							
LTN	-	161.579	40.217	-	-	201.796	202.421
NTN	-	80.339	18.969	48.089	10.983	158.380	163.429
Debêntures	-	46.180	10.300	117.924	-	174.404	186.079
Eurobonds	132	128	2.686	-	13.546	16.492	16.492
Subtotal	132	288.226	72.172	166.013	24.529	551.072	568.421
Vinculados à prestação de garantias:							
LTN	-	1.074	-	-	-	1.074	1.079
NTN	-	-	3.476	-	-	3.476	3.542
Subtotal	-	1.074	3.476	-	-	4.550	4.621
Total de títulos para negociação	467.145	329.780	196.283	300.964	189.718	1.483.890	1.489.020
Total de Títulos	557.111	447.543	391.713	349.053	253.967	1.999.387	2.024.825

⁽¹⁾ Os títulos classificados na categoria "para negociação" estão demonstrados pelo prazo do papel.

⁽²⁾ As cotas estão compostas por R\$184.311 no Individual e R\$104.962 no Consolidado (R\$180.381 no Individual e R\$108.693 no Consolidado em 31 de dezembro de 2013), sendo: (i) R\$89.612 no Individual e Consolidado (R\$11.376 no Individual e Consolidado em 31 de dezembro de 2013) do Pine CM Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado; (ii) R\$12.476 no Individual e Consolidado (R\$96.339 no Individual e Consolidado em 31 de dezembro de 2013) do Pine RB Capital Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado; e (iii) R\$82.223 no Individual (R\$71.967 no Individual em 31 de dezembro de 2013) do FIP Rio Corporate - Fundo de Investimento em Participação. Os ativos que compõem os fundos são, na sua maioria, debêntures, notas promissórias e certificado de recebíveis totalizando o valor de R\$613.332 (R\$558.025 em 31 de dezembro de 2013) (nota 7a).

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 não havia títulos com categoria "mantidos até o vencimento".

Conforme estabelecido no artigo 5º da Circular n.º 3.068/08, do Bacen, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Em 31 de dezembro de 2013 foram reclassificados títulos e valores mobiliários da categoria "disponíveis para venda" para "negociação", no montante R\$184.779, gerando um resultado positivo de R\$1.347, sendo R\$808 líquido dos efeitos tributários, registrados na rubrica "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários". Em 31 de março de 2014 não houve reclassificação de categorias.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários registrados na categoria "disponíveis para venda" e "para negociação" foi apurado com base em preços e taxas praticados em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, divulgados pela Anbima - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, pelos administradores dos fundos de investimento e pelas Agências Internacionais de Informações. A marcação a mercado dos títulos registrados na categoria "disponíveis para venda" resultou em um ajuste negativo no montante de R\$23.898 no Individual e no Consolidado (ajuste negativo de R\$20.308 no Individual e Consolidado em 31 de dezembro de 2013), impactando o patrimônio líquido do Banco em R\$14.339 no Individual e no Consolidado (R\$12.185 no Individual e Consolidado em 31 de dezembro de 2013), líquidos dos efeitos tributários. A marcação a mercado dos títulos registrados na categoria "para negociação" resultou em um ajuste negativo no montante de R\$2.429 no Individual no Consolidado (ajuste positivo de R\$15.219 no Individual e no Consolidado em 31 de março de 2013) no resultado.

b) Instrumentos financeiros derivativos

i) Política de utilização

O crescente nível de sofisticação das empresas em um mercado globalizado, ocasionou um aumento na demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado dos seus balanços, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, commodities e demais preços de ativos. Desta forma, o Pine oferece alternativas de mitigação de riscos de mercado aos seus clientes, através de instrumentos adequados, bem como para atender às suas próprias necessidades no gerenciamento destes riscos.

ii) Gerenciamento

O controle de gerenciamento de risco das carteiras é efetuado utilizando-se de metodologias, tais como: VaR, Sensibilidade, Risco de Liquidez e Cenários de stress. Com base nessas informações, a tesouraria providencia os instrumentos financeiros derivativos necessários, de acordo com a política de riscos de mercado e liquidez previamente definidas pela Administração. As operações de derivativos efetuadas pelo Pine junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de stress.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
02056-7 BANCO PINE S/A

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2014



62.144.175/0001-20

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de swap, termos, opções e futuros, registradas na BM&FBovespa ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, swap com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição.

Como principais fatores de riscos de mercado monitorados pelo Pine, destacam-se os de natureza cambial, oscilação de taxa de juros local (Pré, TR, IGP-M, TJLP, IPCA), cupom cambial e commodities. O Banco vem atuando de forma conservadora, minimizando as exposições por fatores de risco bem como os descasamentos de prazo da carteira.

iii) Critérios de avaliação e mensuração, métodos e premissas utilizados na apuração do valor de mercado

Para a apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, o Banco utiliza as taxas referenciais de mercado divulgadas principalmente pela BM&Fbovespa, Intercontinental Exchange - ICE e Bloomberg. Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e títulos pouco líquidos.

iv) Valores registrados em contas patrimoniais e de compensação, segregados nas categorias indexador, contraparte, local de negociação, valores de referência, faixas de vencimento, valores de custo e de mercado

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, as posições dos instrumentos financeiros derivativos são as seguintes:

				Individual e Consolidado		
	31/03/2014			31/12/2013		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
<u>Instrumentos financeiros derivativos</u>						
ATIVO						
"Swap" - diferencial a receber	54.399	234.063	288.462	82.034	270.129	352.163
Contratos a termo - a receber	223.206	18.372	241.578	72.953	17.853	90.806
Prêmios de opções a exercer	53.834	3.772	57.606	72.389	-	72.389
Total a receber	331.439	256.207	587.646	227.376	287.982	515.358
PASSIVO						
"Swap" - diferencial a pagar	(15.792)	(22.881)	(38.673)	(32.138)	(25.464)	(57.602)
Contratos a termo - a pagar	(48.301)	(5.190)	(53.491)	(68.043)	(4.219)	(72.262)
Prêmios de opções lançadas	(49.642)	(881)	(50.523)	(60.172)	(797)	(60.969)
Total a pagar	(113.735)	(28.952)	(142.687)	(160.353)	(30.480)	(190.833)
Valor líquido	217.704	227.255	444.959	67.023	257.502	324.525

v) Instrumentos financeiros derivativos por indexador

	Individual e Consolidado			
	31/03/2014			
	Valor de Referência	Valor a Receber	Valor a Pagar	Resultado
"Swap"				
Risco de mercado				
Posição ativa:	4.680.685	288.462	-	
Juros	3.654.151	203.412	-	
Moeda	995.322	85.050	-	
Renda variável	31.212	-	-	
Posição passiva:	4.680.685	-	(38.061)	
Juros	2.577.083	-	(34.765)	
Moeda	2.103.602	-	(3.296)	
Valor líquido		288.462	(38.061)	1.442
Hedge Fluxo de caixa				
Posição ativa:	259.675	-	-	
Moeda	259.675	-	-	
Posição passiva:	259.675	-	(612)	
Juros	259.675	-	(612)	
Valor líquido		-	(612)	(612)
Contratos a termo				
Posição ativa:	7.404.700	241.578	-	
Juros	4.967.144	174.303	-	
Moeda	2.132.537	40.774	-	
Commodities	305.019	26.501	-	
Posição passiva:	7.404.700	-	(53.491)	
Juros	2.271.729	-	(45.823)	
Moeda	5.072.371	-	(3.555)	
Commodities	60.600	-	(4.113)	
Valor líquido		241.578	(53.491)	166.456
Opções				
Prêmios de opções a exercer:	1.368.055	57.606	-	
Moeda	767.665	8.241	-	
Commodities	600.390	49.365	-	
Prêmios de opções lançadas:	1.030.024	-	(50.523)	
Moeda	446.966	-	(5.956)	
Commodities	583.058	-	(44.567)	
Valor líquido		57.606	(50.523)	(3.434)
Total a receber (pagar) e ganho (perda)		587.646	(142.075)	163.852

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2014



06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

	Individual e Consolidado			
	31/12/2013			
	Valor de Referência	Valor a Receber	Valor a Pagar	Resultado / PL
"Swap"				
Risco de mercado				
Posição ativa:	5.581.191	352.163	-	
Juros	3.408.528	179.337	-	
Moeda	2.130.411	172.770	-	
Renda variável	42.252	56	-	
Posição passiva:	5.581.191	-	(57.602)	
Juros	3.533.561	-	(28.160)	
Moeda	2.047.630	-	(29.442)	
Valor líquido		352.163	(57.602)	230.856
Contratos a termo				
Posição ativa:	6.595.674	90.806	-	
Juros	4.161.379	9.789	-	
Moeda	2.341.952	80.384	-	
Commodities	92.343	633	-	
Posição passiva:	6.595.674	-	(72.262)	
Juros	1.930.135	-	(6.960)	
Moeda	4.623.121	-	(65.244)	
Commodities	42.418	-	(58)	
Valor líquido		90.806	(72.262)	(39.919)
Opções				
Prêmios de opções a exercer:	1.408.454	72.389	-	
Moeda	766.684	23.108	-	
Commodities	641.770	49.281	-	
Prêmios de opções lançadas:	1.623.553	-	(60.969)	
Moeda	980.528	-	(32.363)	
Commodities	643.025	-	(28.606)	
Valor líquido		72.389	(60.969)	48.163
Total a receber (pagar) e ganho (perda)		515.358	(190.833)	239.100

vi) Instrumentos financeiros derivativos - contratos de futuros

	Individual e Consolidado			
	31/03/2014			
	Valor de Referência		Ajuste diário a receber (pagar)	Resultado
	Compra	Venda		
Mercado interfinanceiro	3.494.721	2.154.434	(388)	
Moeda	1.356.164	29.429	1.114	
Mercadoria	29.748	358.739	26	
Cupom cambial futuro	1.047.186	4.168.300	(6.833)	
Swap Cambial	-	4.121.027	5.979	
Total	5.927.819	10.831.929	(102)	(156.095)

	Individual e Consolidado			
	31/12/2013			
	Valor de Referência		Ajuste diário a receber (pagar)	Resultado
	Compra	Venda		
Mercado interfinanceiro	2.479.543	2.316.329	285	
Moeda	1.840.127	817.256	14.091	
Mercadoria	114.363	146.149	-	
Cupom cambial futuro	2.584.409	3.709.727	(22.419)	
Swap Cambial	-	3.207.174	9.418	
Total	7.018.442	10.196.635	1.375	(42.887)

vii) Instrumentos financeiros derivativos por vencimento

	Individual e Consolidado					
	31/03/2014					
	Valor de mercado					
Valor de referência - Compensação	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
"Swap"	347.019	2.036.418	1.067.600	428.649	800.999	4.680.685
Contratos a termo	5.117.445	2.025.383	260.835	1.037	-	7.404.700
Opções	1.310.684	1.003.757	69.930	13.708	-	2.398.079
Futuros	7.181.767	8.575.905	757.980	129.509	114.587	16.759.748

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2014



02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Valor de referência - Compensação	Individual e Consolidado					
	31/12/2013					
	Valor de mercado					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
"Swap"	1.458.593	2.014.047	909.187	402.264	797.100	5.581.191
Contratos a termo	4.306.823	1.998.371	289.443	1.037	-	6.595.674
Opções	1.888.484	1.136.623	6.900	-	-	3.032.007
Futuros	6.672.138	9.180.127	972.227	204.473	186.112	17.215.077

viii) Instrumentos financeiros derivativos por local de negociação

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, as operações de "swap", contratos a termo e opções, cujo valores de referência encontram-se registrados em conta de compensação, estão compostas como segue:

Custodiante	Individual e Consolidado							
	31/03/2014				31/12/2013			
	"Swaps"	Contratos a termo	Opções	Futuros	"Swaps"	Contratos a termo	Opções	Futuros
Bolsa	133.592	212.264	1.626.574	16.759.748	173.603	206.613	1.929.544	17.187.338
BM&FBovespa	110.300	-	891.400	16.357.477	110.300	-	1.405.588	16.954.565
Bolsas no exterior	23.292	212.264	735.174	402.271	63.303	206.613	523.957	232.773
Balcão	4.547.093	7.192.436	771.505	-	5.407.588	6.389.061	1.102.463	27.739
Instituições Financeiras	669.125	499.027	-	-	1.609.369	230.105	-	27.739
Empresas	3.877.968	6.693.409	771.505	-	3.798.219	6.158.956	1.102.463	-
Total	4.680.685	7.404.700	2.398.079	16.759.748	5.581.191	6.595.674	3.032.007	17.215.077

ix) Valor e tipo de margem dados em garantia

O montante de margem depositado em garantia em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 tem a seguinte composição:

Título	Individual e Consolidado	
	Valor de mercado	
	31/03/2014	31/12/2013
Margem de garantia - Camara de câmbio - BMC		
LTN - Letra do tesouro nacional	-	1.074
NTN - Nota do tesouro nacional	40.999	3.475
Subtotal	40.999	4.549
Margem de garantia - BM&FBovespa		
NTN - Nota do tesouro nacional	131.633	107.486
Subtotal	131.633	107.486
Margem de garantia - Outros		
NTN - Nota do tesouro nacional	-	2.094
Subtotal	-	2.094
Total	172.632	114.129

x) "Hedge" Fluxo de Caixa

Em 28 de março de 2014 foram captados USD 115 milhões segregadas em duas boletas, através do Inter American Development Bank- IDB, convertidos à taxa de câmbio de R\$2,26/USD naquela data, resultando num valor de dívida de R\$ 260 milhões. Esse empréstimo tem com carência de principal sendo o seu vencimento realizado em 15 de fevereiro e 15 de agosto de 2019. O Banco optou por proteger sua exposição aos riscos advindos desta operação através do hedge fluxo de caixa.

A efetividade apurada para a carteira de hedge está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN e a estrutura de hedge contábil foi estabelecida:

Estratégia	31/03/2014		
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge
	Valor Nominal	Ajuste a valor de mercado	
Hedge de Repasses no Exterior	259.675	(367)	260.245
Total	259.675	(367)	260.245

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
02056-7 BANCO PINE S/A



Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2014

62.144.175/0001-20

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

7. CARTEIRA DE CRÉDITO, GARANTIAS PRESTADAS E TÍTULOS COM RISCO DE CRÉDITO

As informações da carteira de operações de crédito expandida, em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, estão assim sumariadas:

a) Por tipo de operação:

Descrição	Individual		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Setor público	19.219	18.991	19.219	18.991
Capital de giro	3.226.927	3.188.610	3.261.468	3.250.657
Resolução nº 3.844 (antiga Resolução nº 2.770)	39.262	40.142	39.262	40.142
Conta corrente garantida	11.612	9.930	11.612	9.930
Repasse do BNDES/Finame	1.103.029	1.068.369	1.103.029	1.068.369
Crédito consignado e CDC Veículos	7.426	9.876	7.426	9.876
Financiamento em moeda estrangeira	632.237	393.554	632.237	393.554
Financiamento a exportação	825.094	944.241	825.094	944.241
Subtotal de operações de crédito	5.864.806	5.673.713	5.899.347	5.735.760
Devedores por compra de valores e bens ⁽¹⁾	221.260	133.713	221.260	133.713
Adiantamento sobre contratos de câmbio e rendas a receber ⁽²⁾	342.866	397.934	342.866	397.934
Títulos de crédito a receber ⁽¹⁾	62.056	114.243	62.056	114.243
Carteira de crédito	6.490.988	6.319.603	6.525.529	6.381.650
Créditos abertos para importação	14.137	51.212	14.137	51.212
Garantias prestadas	2.905.329	2.909.197	2.905.329	2.909.197
Coobrigações em cessões de crédito	-	-	-	-
Garantias prestadas e responsabilidades	2.919.466	2.960.409	2.919.466	2.960.409
Títulos de crédito a receber ⁽¹⁾	32.002	30.240	32.002	30.240
Títulos Privados ⁽³⁾	613.331	558.025	613.331	558.025
Títulos com risco de crédito	645.333	588.265	645.333	588.265
Total carteira expandida	10.055.787	9.868.277	10.090.328	9.930.324

⁽¹⁾ Registrados em "outros créditos - diversos" (nota 9a).

⁽²⁾ Registrados em "carteira de câmbio" (nota 8).

⁽³⁾ Representados, na sua maioria, por debêntures, notas promissórias e certificados de recebíveis, compostos na carteira dos fundos e na carteira do Pine (nota 6a).

b) Por vencimento:

Prazo	Individual					
	A vencer		Vencidas		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Até 3 meses	1.450.684	22,59	24.783	35,59	1.475.467	22,73
De 3 a 12 meses	2.604.052	40,55	44.861	64,41	2.648.913	40,81
De 1 a 3 anos	1.742.019	27,13	-	-	1.742.019	26,84
De 3 a 5 anos	433.426	6,75	-	-	433.426	6,68
De 5 a 15 anos	191.163	2,98	-	-	191.163	2,94
Total carteira de crédito	6.421.344	100,00	69.644	100,00	6.490.988	100,00
Até 3 meses	407.045	13,95	1.073	100,00	408.118	13,98
De 3 a 12 meses	975.159	33,41	-	-	975.159	33,40
De 1 a 3 anos	837.941	28,71	-	-	837.941	28,70
De 3 a 5 anos	696.850	23,88	-	-	696.850	23,87
De 5 a 15 anos	1.398	0,05	-	-	1.398	0,05
Total garantias prestadas e responsabilidades	2.918.393	100,00	1.073	100,00	2.919.466	100,00
Até 3 meses	55.708	8,66	1.768	100,00	57.476	8,91
De 3 a 12 meses	71.548	11,12	-	-	71.548	11,09
De 1 a 3 anos	241.956	37,60	-	-	241.956	37,49
De 3 a 5 anos	244.119	37,93	-	-	244.119	37,83
De 5 a 15 anos	30.234	4,69	-	-	30.234	4,68
Acima de 15 anos	-	-	-	-	-	-
Total títulos com risco de crédito	643.565	100,00	1.768	100,00	645.333	100,00
Total carteira expandida	9.983.302		72.485		10.055.787	

Prazo	Consolidado					
	A vencer		Vencidas		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Até 3 meses	1.451.144	22,48	24.783	35,59	1.475.927	22,62
De 3 a 12 meses	2.635.395	40,82	44.861	64,41	2.680.256	41,07
De 1 a 3 anos	1.744.757	27,03	-	-	1.744.757	26,74
De 3 a 5 anos	433.426	6,71	-	-	433.426	6,64
De 5 a 15 anos	191.163	2,96	-	-	191.163	2,92
Total carteira de crédito	6.455.885	100,00	69.644	100,00	6.525.529	99,99
Até 3 meses	407.045	13,95	1.073	100,00	408.118	13,98
De 3 a 12 meses	975.159	33,41	-	-	975.159	33,40
De 1 a 3 anos	837.941	28,71	-	-	837.941	28,70
De 3 a 5 anos	696.850	23,88	-	-	696.850	23,87
De 5 a 15 anos	1.398	0,05	-	-	1.398	0,05
Total garantias prestadas e responsabilidades	2.918.393	100,00	1.073	100,00	2.919.466	100,00
Até 3 meses	55.708	8,66	1.768	100,00	57.476	8,91
De 3 a 12 meses	71.548	11,12	-	-	71.548	11,09
De 1 a 3 anos	241.956	37,60	-	-	241.956	37,49
De 3 a 5 anos	244.119	37,93	-	-	244.119	37,83
De 5 a 15 anos	30.234	4,69	-	-	30.234	4,68
Acima de 15 anos	-	-	-	-	-	-
Total títulos com risco de crédito	643.565	100,00	1.768	100,00	645.333	100,00
Total carteira expandida	10.017.843		72.485		10.090.328	

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2014



06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Prazo	Individual 31/12/2013					
	A vencer		Vencidas		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Até 3 meses	1.430.068	22,75	31.618	90,64	1.461.686	23,13
De 3 a 12 meses	2.302.093	36,63	3.264	9,36	2.305.357	36,48
De 1 a 3 anos	1.957.584	31,15	-	-	1.957.584	30,98
De 3 a 5 anos	435.585	6,93	-	-	435.585	6,89
De 5 a 15 anos	159.391	2,54	-	-	159.391	2,52
Total carteira de crédito	6.284.721	100,00	34.882	100,00	6.319.603	100,00
Até 3 meses	409.905	13,85	-	-	409.905	13,85
De 3 a 12 meses	1.112.950	37,59	-	-	1.112.950	37,59
De 1 a 3 anos	656.780	22,19	-	-	656.780	22,19
De 3 a 5 anos	694.853	23,47	-	-	694.853	23,47
De 5 a 15 anos	85.921	2,90	-	-	85.921	2,90
Total garantias prestadas e responsabilidades	2.960.409	100,00	-	-	2.960.409	100,00
De 3 a 12 meses	100.289	17,05	-	-	100.289	17,05
De 1 a 3 anos	193.858	32,95	-	-	193.858	32,95
De 3 a 5 anos	176.364	29,98	-	-	176.364	29,98
De 5 a 15 anos	109.884	18,68	-	-	109.884	18,68
Acima de 15 anos	7.870	1,34	-	-	7.870	1,34
Total títulos com risco de crédito	588.265	100,00	-	-	588.265	100,00
Total carteira expandida	9.833.395		34.882		9.868.277	

Prazo	Consolidado 31/12/2013					
	A vencer		Vencidas		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Até 3 meses	1.430.068	22,53	31.618	90,64	1.461.686	22,90
De 3 a 12 meses	2.314.769	36,47	3.264	9,36	2.318.033	36,32
De 1 a 3 anos	2.006.955	31,62	-	-	2.006.955	31,45
De 3 a 5 anos	435.585	6,86	-	-	435.585	6,83
De 5 a 15 anos	159.391	2,51	-	-	159.391	2,50
Total carteira de crédito	6.346.768	99,99	34.882	100,00	6.381.650	100,00
Até 3 meses	409.905	13,85	-	-	409.905	13,85
De 3 a 12 meses	1.112.950	37,59	-	-	1.112.950	37,59
De 1 a 3 anos	656.780	22,19	-	-	656.780	22,19
De 3 a 5 anos	694.853	23,47	-	-	694.853	23,47
De 5 a 15 anos	85.921	2,90	-	-	85.921	2,90
Total garantias prestadas e responsabilidades	2.960.409	100,00	-	-	2.960.409	100,00
De 3 a 12 meses	100.289	17,05	-	-	100.289	17,05
De 1 a 3 anos	193.858	32,95	-	-	193.858	32,95
De 3 a 5 anos	176.364	29,98	-	-	176.364	29,98
De 5 a 15 anos	109.884	18,68	-	-	109.884	18,68
Acima de 15 anos	7.870	1,34	-	-	7.870	1,34
Total títulos com risco de crédito	588.265	100,00	-	-	588.265	100,00
Total carteira expandida	9.895.442		34.882		9.930.324	

c) Por ramo de atividade:

	Individual		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Açúcar e Alcool	1.224.320	1.391.668	1.226.004	1.397.413
Construção Civil	1.322.155	1.388.464	1.327.780	1.395.441
Energia Elétrica e Renovável	1.196.360	891.931	1.196.360	891.931
Agricultura	1.006.595	871.830	1.013.836	884.798
Construção e Engenharia - Infra Estrutura	809.893	846.040	812.542	853.056
Transportes e Logística	475.480	480.410	478.589	484.293
Serviços Especializados	426.512	473.851	428.534	476.545
Metalurgia	424.182	453.883	426.709	457.250
Veículos e Peças	474.704	437.040	474.704	437.040
Telecomunicações	361.567	349.218	363.302	358.236
Comércio Exterior	278.877	298.612	278.877	298.612
Química e Petroquímica	319.930	273.740	319.930	273.740
Bebidas e Fumo	235.161	235.210	236.424	236.893
Materiais de Construção e Decoração	160.479	208.102	160.479	208.102
Comércio Varejista	245.506	192.940	245.507	192.940
Alimentos	189.181	187.718	191.940	191.164
Processamento de Carne	216.315	164.348	216.315	164.348
Siderurgia	140.951	128.015	140.951	128.015
Instituição Financeira	98.228	103.299	101.694	107.629
Papel e Celulose	84.439	95.142	84.439	95.142
Água e Saneamento	36.307	93.445	36.307	93.445
Tecnologia da Informação	47.730	47.185	47.730	47.185
Pessoa Física	7.443	44.177	7.443	44.177
Lazer e Turismo	48.490	41.576	48.489	41.576
Plásticos e Borracha	47.360	40.455	47.360	40.455
Têxtil e Vestuário	36.059	38.487	36.519	39.407
Comércio Atacadista	23.647	26.332	23.648	26.332
Farmacêutica e Cosméticos	17.892	18.086	17.892	18.086
Mecânica	38.766	17.986	38.766	17.986
Serviços Médicos	20.871	15.331	20.871	15.331
Eletroeletrônica	8.754	10.565	8.754	10.565
Mineração	5.120	3.191	5.120	3.191
Couro e Calçados	20.091		20.091	
Comunicação e Gráfica	6.422		6.422	
Total carteira expandida	10.055.787	9.868.277	10.090.328	9.930.324

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20



Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2014

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

d) Carteira de crédito por nível de risco e provisionamento, conforme Resolução 2.682/99:

Nível	Individual				Consolidado			
	31/03/2014				31/12/2013			
	A vencer	Vencidos	Total	Provisão	A vencer	Vencidos	Total	Provisão
AA	1.127.585	-	1.127.585	-	1.130.234	-	1.130.234	-
A	2.056.703	-	2.056.703	10.282	2.062.928	-	2.062.928	10.315
B	2.202.162	6	2.202.168	22.022	2.223.157	6	2.223.163	22.231
C	692.456	8.602	701.058	21.032	697.127	8.602	705.729	21.172
D	224.423	16.167	240.590	24.059	224.423	16.167	240.590	24.059
E	35.429	24	35.453	10.636	35.429	24	35.453	10.636
F	25.118	36	25.154	12.577	25.118	36	25.154	12.577
G	49.996	1.507	51.503	36.053	49.997	1.507	51.504	36.053
H	7.472	43.302	50.774	50.774	7.472	43.302	50.774	50.774
Total	6.421.344	69.644	6.490.988	187.435	6.455.885	69.644	6.525.529	187.817

Nível	Individual				Consolidado			
	31/03/2014				31/12/2013			
	A vencer	Vencidos	Total	Provisão	A vencer	Vencidos	Total	Provisão
AA	1.003.915	-	1.003.915	-	1.007.284	-	1.007.284	-
A	2.081.694	-	2.081.694	10.408	2.089.470	-	2.089.470	10.448
B	2.312.496	337	2.312.833	23.129	2.347.435	337	2.347.772	23.478
C	530.407	30.507	560.914	16.827	539.519	30.507	570.026	17.101
D	193.692	32	193.724	19.372	193.692	32	193.724	19.372
E	43.010	940	43.950	13.185	43.010	940	43.950	13.185
F	24.924	40	24.964	12.482	24.924	40	24.964	12.482
G	49.576	33	49.609	34.727	49.576	33	49.609	34.727
H	45.007	2.993	48.000	48.000	51.858	2.993	54.851	54.851
Total	6.284.721	34.882	6.319.603	178.130	6.346.768	34.882	6.381.650	185.644

e) Por nível de concentração do total da carteira expandida do Banco:

Maiores devedores	Individual				Consolidado			
	31/03/2014				31/12/2013			
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Maior devedor	276.851	2,75	271.299	2,75	276.851	2,74	271.299	2,73
2º ao 10º	1.549.706	15,41	1.519.180	15,39	1.549.706	15,36	1.519.180	15,30
11º ao 20º	1.124.208	11,18	1.095.399	11,10	1.124.209	11,14	1.095.399	11,03
21º ao 50º	1.865.413	18,55	1.874.414	18,99	1.865.413	18,49	1.874.414	18,88
51º ao 100º	1.787.419	17,78	1.748.250	17,72	1.790.178	17,74	1.751.696	17,64
Demais devedores	3.452.190	34,33	3.359.735	34,05	3.483.971	34,53	3.418.336	34,42
Total carteira expandida	10.055.787	100,00	9.868.277	100,00	10.090.328	100,00	9.930.324	100,00

f) Por concentração do total da carteira de crédito expandida do Banco, por setor de atividade:

	Individual				Consolidado			
	31/03/2014				31/12/2013			
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Rural	50.321		60.242		57.561		73.210	
Habitação	-		662		-		662	
Indústria	2.070.931		2.028.622		2.077.900		2.041.180	
Comércio	819.508		803.378		821.232		805.981	
Intermediação financeira	104.042		122.443		107.508		126.774	
Outros serviços	6.520.577		6.446.337		6.535.719		6.475.924	
Pessoas físicas	490.408		406.593		490.408		406.593	
Total carteira expandida	10.055.787		9.868.277		10.090.328		9.930.324	

g) Movimentação da provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa, conforme Resolução 2.682/99:

Descrição	Individual	
	31/03/2014	31/12/2013
Saldo inicial	178.130	186.652
Constituição/Reversão	19.560	98.484
Baixas	(10.079)	(107.502)
Variação cambial ⁽¹⁾	(176)	496
Saldo final	187.435	178.130

Descrição	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Saldo inicial	185.644	188.254
Constituição/Reversão	19.560	96.883
Baixas	(10.079)	(107.502)
PDD-FIDC	(7.132)	7.513
Variação cambial ⁽¹⁾	(176)	496
Saldo final	187.817	185.644

⁽¹⁾ Valor refere-se a variação cambial da PDD da agência no exterior, classificado na rubrica de "outras despesas operacionais" na demonstração de resultado.

h) Recuperação de crédito

No trimestre findo em 31 de março de 2014, foram recuperados créditos anteriormente baixados como prejuízo no montante de R\$2.012 (R\$3.079 em 31 de março de 2013).

i) Renegociação de contratos

Em 31 de março de 2014 existiam contratos renegociados no valor de R\$174.897 (R\$163.543 em 31 de dezembro de 2013). Para estes contratos foram atribuídos os mesmos ratings das operações anteriormente às renegociações.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2014



06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

j. Operações de venda ou transferência de ativos financeiros

ij) Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios

No período findo em 31 de março de 2014, não foram realizadas operações de cessões de crédito sem coobrigação para empresas não ligadas ao Banco (R\$5.559 em 31 de março de 2013). Essas cessões resultaram em prejuízo em relação ao valor de face no valor de R\$5.509 no trimestre findo em 31 de março de 2013, não descontado a provisão para devedores duvidosos no valor de R\$5.559 em 31 de março de 2013. Os resultados nas cessões estão registrados na rubrica "Outras despesas operacionais". Adicionalmente, foram cedidos contratos anteriormente baixados como prejuízo no montante de R\$523 no trimestre findo em 31 de março de 2013, essas cessões geraram um ganho no valor de R\$50 registrados na rubrica "Operações de crédito".

ii) Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios

A partir de janeiro de 2012, conforme determinação da Resolução 3.533/08 do CMN, os registros contábeis passam a ser efetuados considerando a retenção ou não dos riscos e benefícios nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros.

No período findo em 31 de março de 2014 houve operações cedidas para o FIDC Pine Agro no montante de R\$103.146 (R\$181.081 em 31 de dezembro de 2013).

O estoque de cessão representado pelo Pine FIDC Agro é representado por:

	31/03/2014		Individual e Consolidado	
	31/03/2014		31/12/2013	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Debêntures cedidas	11.798	11.798	11.331	11.331
Operações de créditos cedidas - Empréstimos	146.562	146.562	148.769	148.769
Operações de créditos cedidas - Financiamentos	229.751	229.751	217.766	217.766
Total	388.111	388.111	377.866	377.866

8. CARTEIRA DE CÂMBIO

	31/03/2014		Individual e Consolidado	
	31/03/2014		31/12/2013	
	Outros Créditos	Outras Obrigações	Outros Créditos	Outras Obrigações
Câmbio comprado a liquidar	335.272	418.586	-	-
Direitos sobre venda de câmbio	304.158	99.814	-	-
Rendas a receber	6.096	6.729	-	-
Adiantamento em moeda nacional recebidos	(26.565)	-	-	-
Câmbio vendido a liquidar	-	-	303.476	94.959
Obrigações por compra de câmbio	-	-	336.770	391.205
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	-	(336.770)	(391.205)
Total	618.961	525.129	303.476	94.959

9. OUTROS CREDITOS - DIVERSOS

a) Outros créditos - diversos

Estão representados pelos valores que seguem:

	31/03/2014			Individual		
	31/03/2014			31/12/2013		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	425	-	425	298	-	298
Adiantamentos para pagamento por nossa conta	7.120	-	7.120	7.159	-	7.159
Créditos tributários (nota 9.b)	99.232	66.145	165.377	87.797	74.738	162.535
Devedores por compra de valores e bens	66.049	155.211	221.260	36.845	96.868	133.713
Imposto de renda a compensar	-	53.737	53.737	-	54.043	54.043
Valores a receber de sociedade ligadas	28	-	28	39	-	39
Títulos e créditos a receber	55.519	38.539	94.058	113.836	30.647	144.483
Devedores diversos - País e exterior	15.466	49	15.515	2.997	47	3.044
Total	243.839	313.681	557.520	248.971	256.343	505.314

	31/03/2014			Consolidado		
	31/03/2014			31/12/2013		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	425	-	425	298	-	298
Adiantamentos para pagamento por nossa conta	8.174	-	8.174	7.159	-	7.159
Créditos tributários (nota 9.b)	99.232	66.150	165.382	87.797	74.742	162.539
Devedores por compra de valores e bens	66.049	155.211	221.260	36.845	96.868	133.713
Imposto de renda a compensar	-	57.874	57.874	-	58.418	58.418
Títulos e créditos a receber	55.519	38.539	94.058	113.836	30.647	144.483
Devedores diversos - País e exterior	41.037	49	41.086	7.826	48	7.874
Total	270.436	317.823	588.259	253.761	260.723	514.484

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2014



06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

b) Créditos tributários

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social, estavam compostos como segue:

Créditos tributários	31/03/2014			Individual 31/12/2013		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	45.337	27.202	72.539	42.602	25.561	68.163
Ajuste de títulos disponíveis para venda	5.974	3.585	9.559	5.077	3.046	8.123
Ajuste de títulos para negociação	609	365	974	1.284	771	2.055
Créditos baixados para prejuízo	27.018	16.211	43.229	25.721	15.433	41.154
Mercado futuro - Lei n.º 11.196	37	22	59	5.711	3.426	9.137
Provisão para riscos fiscais e passivos contingentes	2.926	1.756	4.682	3.159	1.896	5.055
Provisão para participações nos lucros	563	337	900	2.875	1.725	4.600
Provisão para honorários advocatícios	1.566	940	2.506	1.599	959	2.558
Provisão para equivalência no exterior	6.044	3.626	9.670	5.539	3.323	8.862
Provisão Resolução n.º 3.921	4.395	2.637	7.032	3.444	2.066	5.510
Ajuste de Hedge Contábil - Instrumento	153	92	245	-	-	-
Prejuízo Fiscal	4.497	2.699	7.196	-	-	-
Outras provisões	4.241	2.545	6.786	4.574	2.744	7.318
Total	103.360	62.017	165.377	101.585	60.950	162.535

Créditos tributários	31/03/2014			Consolidado 31/12/2013		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	45.337	27.202	72.539	42.602	25.561	68.163
Ajuste de títulos disponíveis para venda	5.974	3.585	9.559	5.077	3.046	8.123
Ajuste de títulos para negociação	609	365	974	1.284	771	2.055
Créditos baixados para prejuízo	27.018	16.211	43.229	25.721	15.433	41.154
Mercado futuro - Lei n.º 11.196	37	22	59	5.711	3.426	9.137
Provisão para riscos fiscais e passivos contingentes	2.926	1.756	4.682	3.161	1.897	5.058
Provisão para participações nos lucros	563	337	900	2.875	1.725	4.600
Provisão para honorários advocatícios	1.566	940	2.506	1.599	959	2.558
Provisão para equivalência no exterior	6.044	3.626	9.670	5.539	3.324	8.863
Provisão Resolução n.º 3.921	4.398	2.639	7.037	3.444	2.066	5.510
Ajuste de Hedge Contábil - Instrumento	153	92	245	-	-	-
Prejuízo Fiscal	4.497	2.699	7.196	-	-	-
Outras provisões	4.241	2.545	6.786	4.574	2.744	7.318
Total	103.363	62.019	165.382	101.587	60.952	162.539

Obrigações fiscais diferidas	31/03/2014			Individual e Consolidado 31/12/2013		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ajustes a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos	51.914	31.149	83.063	45.740	27.444	73.184
Atualização ativa de depósitos judiciais	339	203	542	649	389	1.038
Rendas de renegociação	1.132	679	1.811	292	175	467
Ajuste de Hedge Contábil - Objeto	72	43	115	-	-	-
Total (Nota 15.b)	53.457	32.074	85.531	46.681	28.008	74.689

Movimentação dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

Créditos tributários	Individual		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Saldo inicial	162.535	143.052	162.539	143.316
Constituição	34.973	25.326	34.974	25.381
Reversão	(32.131)	(26.864)	(32.131)	(26.985)
Saldo final	165.377	141.514	165.382	141.712

Obrigações fiscais diferidas	Individual		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Saldo inicial	74.689	51.656	74.689	51.685
Constituição	11.566	23.277	11.565	23.314
Reversão	(724)	(16.284)	(724)	(16.319)
Saldo final	85.531	58.649	85.530	58.680

Previsão de realização dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

Créditos tributários	Individual			Consolidado		
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014
Créditos tributários	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Até 1 ano	62.020	37.212	99.232	62.020	37.212	99.232
De 1 a 2 anos	14.873	8.924	23.797	14.873	8.924	23.797
De 2 a 3 anos	12.022	7.213	19.235	12.022	7.213	19.235
De 3 a 4 anos	5.228	3.137	8.365	5.228	3.137	8.365
De 4 a 5 anos	3.395	2.037	5.432	3.395	2.037	5.432
De 5 a 10 anos	5.822	3.494	9.316	5.825	3.496	9.321
Total	103.360	62.017	165.377	103.363	62.019	165.382

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
02056-7 BANCO PINE S/A

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2014



62.144.175/0001-20

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Obrigações fiscais diferidas	Individual e Consolidado		
	31/03/2014		
	IRPJ	CSLL	Total
Até 1 ano	27.941	16.764	44.705
De 1 a 2 anos	7.131	4.279	11.410
De 2 a 3 anos	7.082	4.249	11.331
De 3 a 4 anos	6.021	3.612	9.633
De 4 a 5 anos	51	31	82
De 5 a 10 anos	5.231	3.139	8.370
Total	53.457	32.074	85.531

10. INVESTIMENTOS

a) Investimentos em controladas e coligadas

	31/03/2014						
	Pine Securities	Pine Planejamento	Pine Ass. em Comercial.	Pine Investimentos	Pine Comerc. Energia Eletr.	Pine Assessoria	Pine Corretora
Participação - %	100,0000	99,9900	10,0000	99,9998	100,0000	99,9998	99,9998
Quantidade de cotas possuídas	5.000	10.000	10.000	892.298	1.000.000	500.000	500.000
Capital social	11.315	10	60	13.385	1.000	500	500
Patrimônio líquido	7.355	2.392	35	42.516	3.507	2.850	246
Resultado líquido do trimestre	(1.384)	170	5	751	23	(136)	1
Valor do investimento	7.357	2.392	3	42.516	3.507	2.850	246
Resultado de participação em controlada	(1.384)	170	1	751	23	(136)	1
Variação Cambial do investimento	(307)	-	-	-	-	-	-

	31/03/2013						
	Pine Planejamento	Pine Ass. em Comercial.	Pine Investimentos	Pine Comerc. Energia Eletr.	Pine Assessoria	Pine Corretora	Total
Participação - %	99,9900	10,0000	99,9998	99,9999	99,9998	99,9998	
Quantidade de cotas possuídas	10.000	10.000	892.298	77.399.000	500.000	500.000	
Capital social	10	60	13.385	77.400	500	500	
Patrimônio líquido	11.407	50	38.805	81.228	35.188	235	
Resultado líquido do trimestre	7.289	(3)	731	798	(320)	1	8.496
Valor do investimento	11.407	3	38.805	81.228	35.188	235	166.866
Resultado de participação em controlada	7.289	(1)	731	798	(320)	1	8.498

⁽¹⁾ Conforme alteração contratual que ocorreu em 26 de dezembro de 2013, a Pine Comercializadora de Energia reduziu seu capital social de R\$77.400 para R\$1.000.

b) Outros investimentos

Em 31 de março de 2014, o Pine possui o valor de R\$88.395 (R\$76.509 em 31 de dezembro de 2013) referente ao investimento em terreno para desenvolvimento de empreendimentos imobiliários, que estão registrados na empresa IRE VII Desenvolvimento Imobiliário S/A. No balanço consolidado este investimento está registrado na rubrica de "Outros Investimentos".

11. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Imobilizado de uso

	31/03/2014						
	Individual			Consolidado			
	Depreciação Anual - %	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Instalações	20	10.237	(10.119)	118	10.584	(10.207)	377
Móveis e equipamentos de uso	10	2.979	(1.712)	1.267	3.202	(1.772)	1.430
Sistema de comunicação	10	1.447	(874)	573	1.449	(875)	574
Sistema de processamento de dados	20	914	(880)	34	1.167	(993)	174
Sistema de segurança	10	32	(22)	10	32	(22)	10
Aeronave	10	16.293	(291)	16.002	16.293	(291)	16.002
Sistema de transporte	20	2.662	(741)	1.921	2.662	(741)	1.921
Total		34.564	(14.639)	19.925	35.390	(14.901)	20.489

	31/12/2013						
	Individual			Consolidado			
	Depreciação Anual - %	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Instalações	20	10.237	(10.103)	134	10.596	(10.177)	419
Móveis e equipamentos de uso	10	2.979	(1.651)	1.328	3.210	(1.701)	1.509
Sistema de comunicação	10	1.436	(847)	589	1.439	(848)	591
Sistema de processamento de dados	20	914	(876)	38	1.176	(971)	206
Sistema de segurança	10	32	(21)	11	32	(21)	11
Aeronave	10	24.083	(3.211)	20.872	24.083	(3.211)	20.872
Sistema de transporte	20	2.675	(663)	2.012	2.675	(663)	2.012
Total		42.356	(17.372)	24.984	43.211	(17.592)	25.619

b) Intangíveis

	31/03/2014						
	Individual			Consolidado			
	Amortização Anual - %	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais	10	9.587	(8.332)	1.255	9.880	(8.397)	1.483
Total		9.587	(8.332)	1.255	9.880	(8.397)	1.483

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2014



02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

	Amortização Anual - %	Individual			Consolidado		
		Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logísticos	10	9.587	(8.159)	1.428	10.288	(8.625)	1.663
Total		9.587	(8.159)	1.428	10.288	(8.625)	1.663

12. DEPÓSITOS

a) Composição por vencimento:

	Individual			Consolidado		
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros
Sem vencimento	27.843	-	-	27.372	-	-
Até 30 dias	-	550.097	10.305	-	549.407	10.305
De 31 a 60 dias	-	338.187	6.154	-	336.283	6.154
De 61 a 90 dias	-	245.476	23.168	-	243.796	23.168
De 91 a 180 dias	-	630.265	37.235	-	626.617	35.280
De 181 a 360 dias	-	457.746	789	-	438.152	789
Acima de 360 dias	-	1.095.700	545	-	1.082.718	504
Total	27.843	3.317.471	78.196	27.372	3.276.973	76.200

	Individual			Consolidado		
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros
Sem vencimento	23.332	-	-	23.260	-	-
Até 30 dias	-	398.939	10.151	-	390.667	10.151
De 31 a 60 dias	-	225.900	24.480	-	225.554	24.480
De 61 a 90 dias	-	236.312	20.722	-	233.690	20.722
De 91 a 180 dias	-	687.228	3.123	-	669.634	3.124
De 181 a 360 dias	-	455.409	19.370	-	428.983	15.188
Acima de 360 dias	-	1.143.273	16.093	-	1.094.695	16.053
Total	23.332	3.147.061	93.939	23.260	3.043.223	89.718

b) Composição por segmento de mercado:

	Individual			Consolidado		
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros
Indústria, comércio e serviços	26.502	992.153	-	26.502	992.154	-
Sociedades ligadas	471	40.498	1.996	-	-	-
Pessoas físicas	870	18.793	-	870	18.793	-
Instituições financeiras e fundos de investimento	-	2.266.026	76.200	-	2.266.026	76.200
Total	27.843	3.317.471	78.196	27.372	3.276.973	76.200

	Individual			Consolidado		
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros
Indústria, comércio e serviços	22.924	897.503	-	22.924	889.231	-
Sociedades ligadas	72	95.566	4.221	-	-	-
Pessoas físicas	336	53.366	-	336	53.366	-
Instituições financeiras e fundos de investimento	-	2.100.626	89.718	-	2.100.626	89.718
Total	23.332	3.147.061	93.939	23.260	3.043.223	89.718

13. CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

	Individual	
	31/03/2014	31/12/2013
Carteira Própria		
LTN - letras do tesouro nacional	40.000	201.413
NTN - notas do tesouro nacional	202.242	156.794
Debêntures	129.838	175.263
Outros títulos no exterior	6.986	14.109
Subtotal	379.066	547.579
Carteira de terceiros		
NTN - notas do tesouro nacional	110.322	-
Subtotal	110.322	-
Total de captações no mercado aberto	489.388	547.579

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2014



06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

	31/03/2014		Consolidado 31/12/2013
Carteira Própria			
LTN - letras do tesouro nacional	40.000		201.413
NTN - notas do tesouro nacional	91.920		118.007
Outros títulos no exterior	6.986		14.109
Subtotal	138.906		333.529
Carteira de terceiros			
Debêntures	129.838		175.263
NTN - notas do tesouro nacional	110.322		-
Subtotal	240.160		175.263
Total de captações no mercado aberto	379.066		508.792

14. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CORRESPONDENTES NO PAÍS

Refere-se a recebimentos antecipados de parcelas de operações de crédito cedidas com coobrigação a serem repassadas aos cessionários nos respectivos vencimentos, registrados pelo valor presente da obrigação na data base, no montante de R\$254 em 31 de março de 2014 no Individual e Consolidado (R\$25 em 31 de dezembro de 2013 no Individual e Consolidado).

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados:

Em 31 de março de 2014, referem-se a IOF a recolher no montante de R\$3.193 (R\$1.663 em 31 de dezembro de 2013).

b) Fiscais e previdenciárias

	31/03/2014			31/12/2013		
	Individual			Consolidado		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	123	-	123	139	-	139
Impostos e contribuições sobre salários	2.273	-	2.273	2.359	-	2.359
Impostos e contribuições sobre o lucro	-	-	-	892	-	892
ISS	442	-	442	480	-	480
IRRF	1.451	-	1.451	1.469	-	1.469
PIS e Cofins a recolher	409	-	409	441	-	441
Provisão para IR e CS diferidos (Nota 09)	44.706	40.825	85.531	44.706	40.825	85.531
Provisão para riscos fiscais (Nota 16."c" e "d")	-	719	719	-	727	727
Total	49.404	41.544	90.948	50.486	41.552	92.038

	31/03/2014			31/12/2013		
	Individual			Consolidado		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	156	-	156	177	-	177
Impostos e contribuições sobre salários	3.233	-	3.233	3.356	-	3.356
Impostos e contribuições sobre o lucro	-	-	-	4.350	-	4.350
ISS	533	-	533	659	-	659
IRRF	3.839	-	3.839	3.848	-	3.848
PIS e Cofins a recolher	446	-	446	556	-	556
Provisão para IR e CS diferidos (Nota 09)	12.161	62.528	74.689	12.161	62.528	74.689
Provisão para riscos fiscais (Nota 16."c" e "d")	-	716	716	-	723	723
Total	20.368	63.244	83.612	25.107	63.251	88.358

c) Diversas

	31/03/2014			31/12/2013		
	Individual			Consolidado		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Provisão para despesas de pessoal	10.512	-	10.512	11.452	-	11.452
Cheques administrativos	6.985	-	6.985	6.985	-	6.985
Provisão para passivos contingentes - cíveis (Nota 16.e)	-	8.852	8.852	-	8.852	8.852
Provisão para passivos contingentes - trabalhistas (Nota 16.e)	-	2.133	2.133	-	2.133	2.133
Outras despesas administrativas	6.945	6.266	13.211	7.387	6.266	13.653
Obrigações por venda e transferência de ativos financeiros	380.923	7.188	388.111	-	-	-
Credores diversos - País e exterior	1.352	-	1.352	20.720	-	20.720
Outras Provisões	-	1.150	1.150	-	1.150	1.150
Total	406.717	25.589	432.306	46.544	18.401	64.945

	31/03/2014			31/12/2013		
	Individual			Consolidado		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Provisão para despesas de pessoal	18.809	-	18.809	19.068	-	19.068
Cheques administrativos	6.910	-	6.910	6.910	-	6.910
Provisão para passivos contingentes - cíveis (Nota 16.e)	-	9.997	9.997	-	9.997	9.997
Provisão para passivos contingentes - trabalhistas (Nota 16.e)	-	1.925	1.925	-	1.925	1.925
Outras despesas administrativas	2.231	6.394	8.625	3.254	6.394	9.648
Obrigações por venda e transferência de ativos financeiros	317.328	60.538	377.866	-	-	-
Credores diversos - País e exterior	680	745	1.425	1.863	745	2.608
Total	345.958	79.599	425.557	31.095	19.061	50.156

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
02056-7 BANCO PINE S/A



Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2014

62.144.175/0001-20

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

16. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Adesão aos programas de parcelamento e quitação de débitos fiscais (REFIS/Anistia Lei nº 12.865/2013)

Em 31 de dezembro de 2013, considerando os termos e vantagens oferecidos pelo programa de anistia fiscal editado pelo Governo Federal, através da Lei nº 12.865/13, a administração do Banco reavaliou juntamente com seus assessores jurídicos a conveniência de aderir ao referido programa, como consequência, foi decidida a desistência de alguns processos e pela liquidação imediata dos valores contingentes envolvidos.

O saldo dos processos totalizaram R\$357 no Individual e R\$948 no Consolidado e o resultado gerado foi de R\$213 positivo no Individual e R\$140 negativo no Consolidado, que líquido dos efeitos tributários foi de R\$64 positivo no Individual e R\$279 negativo no consolidado, respectivamente, e estão representados principalmente por processo de PIS ano base 1996 no Banco Pine, integralmente provisionado. Este processo foi pago em sua totalidade com saldo de Depósito judicial, no valor de R\$173 e para os Processos de PIS ano base 1997 no valor de R\$10, IRPJ ano 1996 no valor de R\$10 e CSLL anos 1997/98 no valor de R\$571. Na Pine Investimentos DTVM, não haviam valores provisionados. Estes processo foram pagos parcialmente com saldo de Depósito judicial no montante de R\$138.

b) Ativos contingentes

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 não existiam ativos contingentes.

c) Obrigações legais – fiscais e previdenciárias

São processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias. Os principais processos são:

Pis: O Banco e a Pine Investimentos, interpuuseram medida judicial com vistas a afastar a redação do artigo 3º, parágrafo 1º, da Lei nº 9.718/98, que modificou a base de cálculo do PIS e da Cofins para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas. Antes da referida norma, já afastada em inúmeras decisões recentes do Supremo Tribunal Federal, eram tributadas apenas as receitas de prestação de serviços e de venda de mercadorias. O mandado de segurança interposto pelo Banco Pine teve sentença parcialmente procedente e a apelação interposta pela União foi improvida. O transitio em julgado da ação ocorreu em 17/09/2013.

Suportado na opinião de seus assessores jurídicos e dos patronos da causa, segundo os quais a questão encontra-se pacificada no STF e não há mais qualquer recurso cabível a ser interposto pela Fazenda Nacional, o Banco efetuou a reversão da correspondente provisão para contingências, referente ao período de maio de 2005 até outubro de 2011, considerando que não mais se trata de uma obrigação legal e que não é provável a perda, o que representou o reconhecimento de uma receita líquida no total de R\$35.163 no Individual e R\$35.764 no Consolidado, em 2013 a qual foi contabilizada na linha de "Outras receitas operacionais" e na linha de "Despesas tributárias".

Nesse contexto, o Banco irá protocolar pedido de habilitação de créditos junto a Receita Federal do Brasil (RFB), dos valores do PIS recolhidos a maior no período de maio de 1999 a abril de 2005, no valor histórico de R\$3.522 no Individual e R\$3.566 no Consolidado, que atualizados pela selic até 31 de março de 2014, totalizam R\$8.427 no Individual e R\$8.533 no Consolidado. Tendo em vista a decisão transitada em julgado e com fundamento nesse procedimento administrativo junto à RFB, foi reconhecido o correspondente crédito tributário registrado em "Outros créditos - Imposto a recuperar", em contra partida à rubrica "Outras receitas operacionais".

Cofins: Em novembro de 2005, o Supremo Tribunal Federal - STF julgou inconstitucional o parágrafo 1º do artigo 3º da Lei n.º 9.718/98, que instituiu nova base de cálculo para fins de apuração da Cofins, a partir de fevereiro de 1999, ampliando o conceito de faturamento. Assim, a base de cálculo da Cofins foi reduzida e ensejou a criação de um direito líquido e certo de reaver o que pagou-se a maior. O Banco obteve êxito no mandado de segurança impetrado em face da União Federal, através da qual postulou a repetição do indébito por meio de compensação, do valor recolhido indevidamente a título de Cofins.

Suportado na opinião de seus assessores jurídicos e dos patronos da causa, segundo os quais a questão encontra-se pacificada no STF e não há mais qualquer recurso cabível a ser interposto pela Fazenda Nacional, o Banco efetuou a reversão da correspondente provisão para contingências, referente ao período de maio de 2005 até outubro de 2011, considerando que não mais se trata de uma obrigação legal e que não é provável a perda, o que representou o reconhecimento de uma receita líquida no total de R\$150.510 no Individual e R\$151.357 no Consolidado, em 2011 a qual foi contabilizada na linha de "Outras receitas operacionais" e na linha de "Despesas tributárias".

Nesse contexto, o Banco irá protocolar pedido de habilitação de créditos junto a Receita Federal do Brasil (RFB), dos valores da Cofins recolhidos a maior no período de junho de 2000 a abril de 2005, no valor histórico de R\$15.679 no Individual e R\$15.872 no Consolidado, que atualizados pela selic até 31 de março de 2014, totalizam R\$38.148 (R\$37.744 em 31 de dezembro de 2013) no Individual e R\$38.596 (R\$38.188 em 31 de dezembro de 2013) no Consolidado. Tendo em vista a decisão transitada em julgado e com fundamento nesse procedimento administrativo junto à RFB, foi reconhecido o correspondente crédito tributário registrado em "Outros créditos - Imposto a recuperar", em contra partida à rubrica "Outras receitas operacionais".

Os valores de obrigações legais e respectivos depósitos judiciais são demonstrados como segue:

	Individual				Consolidado			
	Provisão		Depósitos Judiciais		Provisão		Depósitos Judiciais	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Pis	-	-	33.571	33.007	-	-	33.786	33.218
Cofins	-	-	171.634	168.908	-	-	172.603	169.862
Total	-	-	205.205	201.915	-	-	206.389	203.080

d) Contingências classificadas como prováveis são regularmente provisionadas e para o período findo em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 totalizam:

	Individual				Consolidado			
	Provisão		Depósitos Judiciais		Provisão		Depósitos Judiciais	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Contingências Fiscais	719	716	1.755	1.740	727	723	1.784	1.769
Contingências Trabalhistas	2.133	1.925	808	575	2.133	1.925	808	575
Contingências Cíveis	8.852	9.997	1.892	2.385	8.852	9.997	1.892	2.385
Total	11.704	12.638	4.455	4.700	11.712	12.645	4.484	4.729

e) Movimentação das provisões passivas:

	31/03/2014				Individual			
					31/12/2013			
	Fiscais/Obrigaçao Legal	Trabalhistas	Cíveis	Total	Fiscais/Obrigaçao Legal	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo inicial	716	1.925	9.997	12.638	42.056	4.665	18.298	65.019
Constituição (reversão)	-	164	(1.319)	(1.155)	(43.005)	(2.939)	(9.059)	(55.003)
Atualização	3	44	174	221	1.665	199	758	2.622
Saldo final	719	2.133	8.852	11.704	716	1.925	9.997	12.638

	31/03/2014				Consolidado			
					31/12/2013			
	Fiscais/Obrigaçao Legal	Trabalhistas	Cíveis	Total	Fiscais/Obrigaçao Legal	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo inicial	723	1.925	9.997	12.645	42.591	4.665	18.298	65.554
Constituição (reversão)	-	164	(1.319)	(1.155)	(43.557)	(2.939)	(9.059)	(55.555)
Atualização	4	44	174	222	1.689	199	758	2.646
Saldo final	727	2.133	8.852	11.712	723	1.925	9.997	12.645

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2014



02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

f) Seguem as principais ações e processos cujas perdas foram consideradas como possíveis:

Trabalhistas: Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 o Banco não possuía processos trabalhistas classificados como possíveis.

Cíveis: Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 o Banco não possuía processos cíveis classificados como possíveis.

17. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	Individual 31/03/2014					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
Repasse do país - instituições oficiais	131.977	335.277	455.698	120.458	130.618	1.174.028
Operações de repasse do exterior	1.491	1.438	92.946	135.744	33.936	265.555
Operações de empréstimos do exterior	372.209	645.186	226.300	-	67.890	1.311.585
Total	505.677	981.901	774.944	256.202	232.444	2.751.168

	Consolidado 31/03/2014					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
Empréstimos no país - outras instituições ⁽¹⁾	-	-	27.214	424.338	-	451.552
Repasse do país - instituições oficiais	131.977	335.277	455.698	120.458	130.618	1.174.028
Operações de repasse do exterior	1.491	1.438	92.946	135.744	33.936	265.555
Operações de empréstimos do exterior	372.209	645.186	226.300	-	67.890	1.311.585
Total	505.677	981.901	802.158	680.540	232.444	3.202.720

	Individual 31/12/2013					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
Repasse do país - instituições oficiais	61.788	279.262	571.229	112.536	116.293	1.141.108
Operações de repasse do exterior	10	2.855	2.835	-	-	5.700
Operações de empréstimos do exterior	425.331	620.396	234.260	-	70.278	1.350.265
Total	487.129	902.513	808.324	112.536	186.571	2.497.073

	Consolidado 31/12/2013					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
Empréstimos no país - outras instituições ⁽¹⁾	-	-	43.087	413.776	-	456.863
Repasse do país - instituições oficiais	61.788	279.262	571.229	112.536	116.293	1.141.108
Operações de repasse do exterior	10	2.855	2.835	-	-	5.700
Operações de empréstimos do exterior	425.331	620.396	234.260	-	70.278	1.350.265
Total	487.129	902.513	851.411	526.312	186.571	2.953.936

(1) Em 31 de março de 2014, R\$451.552 (R\$456.863 em 31 de dezembro de 2013) refere-se ao valor das cotas seniores dos FIDCs, sendo R\$27.214 (R\$43.087 em 31 de dezembro de 2013) do FIDC Pine Crédito Privado e R\$424.338 (R\$413.776 em 31 de dezembro de 2013) do FIDC Agro.

18. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Recursos de aceites cambiais

	Individual 31/03/2014					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
Letras de crédito imobiliário	55.317	189.607	22.277	423	-	267.624
Letras de crédito do agronegócio	123.998	274.271	54.935	454	-	453.658
Letras financeiras	371.747	243.880	137.560	22.164	3.612	778.963
Total	551.062	707.758	214.772	23.041	3.612	1.500.245

	Consolidado 31/03/2014					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
Letras de crédito imobiliário	55.317	189.607	22.277	423	-	267.624
Letras de crédito do agronegócio	121.022	274.271	54.935	454	-	450.682
Letras financeiras	371.747	243.880	137.560	22.164	3.612	778.963
Total	548.086	707.758	214.772	23.041	3.612	1.497.269

	Individual e Consolidado 31/12/2013					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
Letras de crédito imobiliário	98.167	172.150	9.969	410	-	280.696
Letras de crédito do agronegócio	323.626	86.643	27.912	161	-	438.342
Letras financeiras	-	599.368	115.835	19.678	3.486	738.367
Total	421.793	858.161	153.716	20.249	3.486	1.457.405

b) Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior

Referem-se a recursos captados através do programa global de emissão de títulos privados ("Fixed Rate Notes"), os quais em 31 de março de 2014 totalizam R\$259.866 (R\$277.097 em 31 de dezembro de 2013), com vencimento até 2023 e juros de até 8,75% ao ano acrescidos de libor e variação cambial, e "Working Capital" no montante de R\$3.110 (R\$3.197 em 31 de dezembro de 2013) com vencimento até 2014.

Segue abaixo a composição das "tranches" e saldos atualizados nas datas do balanço:

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2014



06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

"Tranche" original - US\$	Moeda de Emissão	Taxa de juros	Vencimento Final	Individual e Consolidado	
				31/03/2014	31/12/2013
4.091	US\$	4,20% a.a + Libor	Jun/2014	3.110	3.197
8.000	US\$	3,00% a.a + Libor	Nov/2014	9.131	9.392
1.044	US\$	8,7% a.a + Libor	Jan/2017	2.411	2.551
39.333	US\$	3,0% a.a + Libor	Jan/2014	-	7.139
25.000	US\$	1,85% a.a + Libor	abr/2022	57.831	106.021
20.000	US\$	4,20% a.a + Libor	dez/2023	46.122	-
73.000	CLP	6,0% a.a + Var.UF	Dez/2017	144.371	151.994
Total				262.976	280.294
(-) Circulante				(24.161)	(21.059)
Total do exigível a longo prazo				238.815	259.235

O Banco possui linhas com alguns órgãos multilaterais (IFC - Internacional Finance Corporation e IDB - Inter-American Development Bank) que garantem operações de empréstimos do Banco no montante de US\$130.000(R\$294.190 utilizando a taxa do dólar ptax na data de 31 de março de 2014). Em 31 março de 2014 o Pine estava utilizando o montante de US\$104.740 (R\$237.028 utilizando a taxa do dólar ptax na data de 31 de março de 2014), e estava adimplente com os índices de performance. Em 15 de outubro de 2013 foi liquidada a operação com o FMO-Nederlandse Financierings Maatschappij Voor Ontwi-The Hague.

19. DIVIDA SUBORDINADA

	Emissão	Vencimento	Valor	Taxa de juros	Individual e Consolidado	
					31/03/2014	31/12/2013
"Fixed Rate Notes"	Pública	06/01/2017	US\$125.000	8,75% a.a	289.399	306.900
Letras Financeiras	Privada	06/12/2021	R\$45.152	141,45% do CDI	54.406	53.311
Total					343.805	360.211

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Conforme Estatuto Social, o capital social subscrito e integralizado é de R\$1.112.259 e está dividido em 121.172.024 (123.612.756 em 31 de dezembro de 2013) ações nominativas, sendo 65.178.483 ordinárias (65.178.483 em 31 de dezembro de 2013) e 55.993.541 preferenciais (58.434.273 em 31 de dezembro de 2013) sem valor nominal. O Banco fica autorizado a aumentar o seu capital social, independente de reforma estatutária, em até mais 100.000.000 de ações ordinárias ou preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, mediante deliberação do Conselho de Administração.

Conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de outubro de 2013 e homologado pelo Banco Central em 23 de dezembro de 2013, foi deliberado: o aumento de capital social de R\$967.259 para R\$1.112.259, mediante a incorporação de parte do saldo da Reserva Legal no montante de R\$17.429 e, parte do saldo das Reservas Estatutárias no montante de R\$127.571, totalizando R\$145.000, com a emissão de 12.770.443 novas ações nominativas, sendo 6.733.594 ordinárias e 6.036.849 preferenciais, passando a quantidade total de ações de 110.842.313 ações nominativas para 123.612.756 nominativas, sendo 65.178.483 ordinárias e 58.434.273 preferenciais.

Conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de fevereiro de 2013 e homologado pelo Banco Central em 19 de abril de 2013, foi deliberado o aumento de capital no valor de R\$31.576 com a emissão de 2.211.213, sendo 1.887.605 do Societe DE Promotion ET DE Participation Pour LA Cooperation Economique S.A. - PROPARCO ("PROPARCO") e 323.608 de outros acionistas, ações preferenciais nominativas, passando o capital social de R\$935.683 para R\$967.259, dividido em 110.842.313 ações nominativas, sendo 58.444.889 ações ordinárias e 52.397.424 ações preferenciais, sem valor nominal.

b) Reserva de capital

A reserva de capital, nos termos da Lei n.º 11.638/07, refere-se a ágio por subscrição de ações e somente poderá ser utilizada para (i) absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) incorporação ao capital social; (iii) cancelamento de ações em tesouraria; e (iv) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

c) Reserva de lucros

A conta de reserva de lucros do Banco é composta por reserva legal e reserva estatutária. O saldo das reservas de lucros não poderá ultrapassar o capital social do Banco, e qualquer excedente deve ser capitalizado ou distribuído como dividendo. O Banco não possui outras reservas de lucros.

Reserva legal - Nos termos da Lei n.º 11.638/07 e do estatuto social, o Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal. A reserva legal não poderá exceder 20% do capital integralizado do Banco. Ademais, o Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

Reserva estatutária - Nos termos da Lei n.º 11.638/07, o Estatuto Social pode criar reservas, desde que determine a sua finalidade, o percentual dos lucros líquidos a ser destinado para essas reservas e o valor máximo a ser mantido em cada reserva estatutária. A destinação de recursos para tais reservas não pode ser aprovada em prejuízo do dividendo obrigatório. O Banco constituiu reserva estatutária de 100% do lucro líquido, no montante 13.257, após a dedução de 5% da reserva legal de R\$1.750, da dedução de pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$16.530 e dividendos no montante de R\$3.470, visando a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas do Banco.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual, ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

De acordo com o previsto na Lei n.º 9.249/95, foram provisionados e declarados juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da TJLP vigente no período. Esses juros sobre o capital próprio reduziram o encargo de imposto de renda e contribuição social no período findo em 31 de março de 2014 em R\$6.612 (R\$5.991 em 31 de março de 2013).

O dividendos e juros sobre o capital próprio referente ao resultado do trimestre findo em 31 de março de 2014 estão demonstrados no quadro a seguir:

Descrição	Data da liberação	Data do pagamento	Valor por ação bruto	Valor total bruto	Valor por ação líquido IR	Valor total líquido
Juros sobre capital próprio	01/04/2014	14/04/2014	0,1366	16.530	0,1161	14.051
Dividendos	01/04/2014	14/04/2014	0,0287	3.470	-	-

Os dividendos e juros sobre o capital próprio referente ao 4º trimestre de 2013, foram pagos considerando a quantidade de 110.842.313 ações. A bonificação das ações referente ao aumento de capital homologado pelo Banco Central em 23 de dezembro de 2013 mencionado na nota 20 a., ocorreram em 07 de janeiro de 2014.

Conforme Carta Circular n.º 3.516/11, os dividendos adicionais propostos ao dividendo mínimo no valor de R\$11.686 (R\$21.177 em 31 de dezembro de 2013) encontram-se classificados na rubrica "Reservas de Lucros".

A seguir apresentamos a conciliação dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio para os períodos findos em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013:

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2014



02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

	31/03/2014	31/12/2013
Lucro líquido	35.007	161.596
Reserva legal	(1.750)	(8.080)
Base de cálculo	33.257	153.516
Juros sobre o capital próprio	16.530	62.270
IRRF 15%	(2.480)	(9.341)
Dividendos antecipados	3.470	57.730
Valor proposto	17.521	110.660
% sobre a base de cálculo	52,68%	72,08%

e) Ações em tesouraria

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de março de 2014, foi deliberado o cancelamento de 2.440.732 ações preferenciais nominativas, mantidas em tesouraria, sem redução do valor do capital social, com redução do ágio na subscrição de ação e reserva estatutária. As referidas ações foram adquiridas por meio do programa de recompra de ações, aprovado pelo Conselho de Administração, em consonância com a Instrução CVM nº 10, de 14.02.1980, alterada pelas Instruções CVM nºs 268, de 13.11.1997 e 390 de 08.07.2003.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de março de 2014, foi deliberada a autorização para a aquisição de ações de própria emissão do Pine em até 852.883 ações preferenciais, para permanência em tesouraria e posterior alienação, bem como pagamento de remuneração variável para diretores estatutários do Banco nos termos da Resolução nº 3.921/10, sem redução do capital social. Deste plano já foram recomprados 124.256 ações no montante de R\$1.053 ao custo médio de R\$8,43. A autorização vigorará até 27 de setembro de 2014.

Em 31 de março de 2014 o Banco possuía em tesouraria 124.256 (1.918.045 em 31 de dezembro de 2013) ações preferenciais de sua própria emissão no montante de R\$1.053 (R\$22.083 em 31 de dezembro de 2013). O valor de mercado dessas ações correspondia a R\$1.079 (R\$20.197 em 31 de dezembro de 2013).

f) Ajustes de avaliação patrimonial

	Individual e Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Ativos Financeiros Disponíveis para venda	(23.898)	(20.308)
Títulos e valores mobiliários	(23.898)	(20.308)
Hedge fluxo de caixa	(324)	-
Objeto do Hedge	288	-
Instrumento do Hedge	(612)	-
Outros	(10.855)	(7.688)
Imposto de renda	14.066	11.231
Total	(21.011)	(16.765)

21. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

a) Operações de crédito

	Individual		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Adiantamentos a depositantes	21	89	21	89
Rendas de empréstimos	120.905	66.488	123.786	70.916
Rendas de títulos descontados	126	974	126	974
Rendas de financiamentos	45.204	36.086	44.015	35.973
Lucros de cessão de crédito	-	2.569	-	2.569
Total	166.256	106.206	167.948	110.521

b) Resultado de operações com títulos e valor mobiliários

	Individual		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receitas de operações com títulos de renda fixa - FIDC	17.651	643	-	-
Rendas de operações com títulos de renda fixa	103.038	91.938	109.786	93.898
Despesas de operações com títulos de renda fixa	(19.171)	(35.136)	(19.070)	(35.138)
Despesas de operações com títulos de renda variável	-	(991)	-	(991)
Total	101.518	56.454	90.716	57.769

c) Operações de captação no mercado

	Individual		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Despesas de depósitos interfinanceiros	2.563	1.889	2.474	1.744
Despesas de depósitos a prazo	91.190	67.004	89.074	64.432
Despesas de operações compromissadas	9.408	23.327	10.475	24.917
Receita/Despesas de operações com títulos e valores mobiliários no exterior	(9.233)	6.052	(9.233)	6.052
Despesas de contribuição ao fundo garantidor de crédito	3.968	4.188	3.968	4.188
Despesas com letras de crédito do agronegócio	9.906	5.058	9.906	5.058
Despesas com letras financeiras	22.506	12.465	22.506	12.465
Despesas com letras de crédito imobiliário	6.532	172	6.532	172
Total	136.840	120.155	135.702	119.028

d) Operações de empréstimos e repasses

	Individual		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Despesas de repasses do BNDES	10.904	8.983	5.006	8.983
Despesas de repasses do exterior - Resolução n.º 3.844	123	78	123	78
Despesas de obrigações com banqueiros no exterior	6.868	301	12.766	301
Despesas de obrigações com cotistas seniores de FIDC	-	-	15.533	2.232
Despesas de empréstimos no exterior	368	522	368	522
Total	18.263	9.884	33.796	12.116

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2014



06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

e) Receitas de prestação de serviços

	Individual		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Taxa de abertura de crédito	5.983	6.559	5.983	6.559
Comissão de Fiança	10.099	8.005	10.099	8.005
Comissão de Intermediação	2.930	3.394	4.161	14.773
Outras	7	8	38	102
Total	19.019	17.966	20.281	29.439

f) Despesas de pessoal

	Individual		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Proventos	14.134	14.044	15.503	14.616
Benefícios	2.116	2.128	2.237	2.212
Encargos sociais	5.006	4.933	5.161	5.135
Honorários da diretoria	327	244	328	248
Treinamento	35	61	43	62
Estagiários	88	104	100	115
Total	21.706	21.514	23.372	22.388

g) Outras despesas administrativas

	Individual		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Despesas de água, energia e gás	116	140	122	142
Despesas com aluguéis	2.294	2.101	2.432	2.131
Despesas de arrendamento de bens	249	242	250	242
Despesas de comunicações	869	938	878	938
Despesas com contribuições filantrópicas	1	18	1	18
Despesas de manutenção e conservação de bens	445	552	446	553
Despesas de material	28	41	28	41
Despesas de processamento de dados	2.338	2.304	2.458	2.316
Despesas de promoções e relações públicas	148	206	148	207
Despesas de propaganda e publicidade	396	312	396	312
Despesas de publicações	481	446	532	500
Despesas de seguros	38	9	40	9
Despesas com serviços do sistema financeiro	4.435	3.807	4.749	3.876
Despesas com serviços de terceiros	689	939	941	986
Despesas com serviços de vigilância e segurança	1.262	1.198	1.262	1.198
Despesas com serviços técnicos especializados	5.020	3.824	5.312	3.878
Despesas de transporte	405	367	409	371
Despesas de viagens	396	483	441	531
Outras despesas administrativas	4.172	3.798	4.234	3.851
Despesas de amortização e depreciação	1.306	1.525	1.355	1.525
Total	25.088	23.250	26.434	23.625

h) Despesas tributárias

	Individual		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
ISS	1.551	929	1.617	1.504
Cofins	807	743	902	1.131
PIS	131	622	148	707
Outros	365	150	387	157
Total	2.854	2.444	3.054	3.499

i) Outras receitas operacionais

	Individual		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Recuperação de encargos e despesas	564	424	564	429
Atualização monetária ativa	152	700	157	714
Atualização de créditos judiciais	3.456	1.839	3.477	1.850
Reversão provisões trabalhistas	-	1.539	-	1.539
Reversão de provisão processos cíveis	1.340	3.444	1.340	3.444
Outras rendas operacionais	611	2.674	590	1.954
Reversão Provisão Derivativos	1.330	-	1.330	-
Total	7.453	10.620	7.458	9.930

(1) Valores referente ao ganho da causa do Pis/Cofins detalhado na nota 16.c)

j) Outras despesas operacionais

	Individual		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Provisão processos trabalhistas, cíveis	409	258	409	288
Atualização de impostos e contribuições	308	-	456	-
Encargos sobre créditos cedidos	-	831	-	831
Despesa de cessão ⁽¹⁾	-	5.515	-	5.515
Juros sobre o capital próprio	16.530	14.977	16.530	14.977
Outras despesas operacionais	1.502	2.627	1.931	2.730
Total	18.749	24.208	19.326	24.341

k) Resultado não operacional

No trimestre findo em 31 de março de 2014, o valor de R\$6.836 no Individual e Consolidado (R\$2.292 em 31 de março de 2013 no Individual e Consolidado) corresponde principalmente a venda de bens recebidos em dação de pagamento para a liquidação de operações de crédito. ,

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2014



06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação das despesas de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido:

	Individual		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) e deduzidos as participações no resultado	46.231	62.330	47.196	64.538
Juros sobre o capital próprio	(16.530)	(14.977)	(16.530)	(14.977)
Lucro antes da tributação	29.701	47.353	30.666	49.561
Alíquota vigente	40%	40%	40%	40%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(11.880)	(18.941)	(12.266)	(19.824)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(930)	2.868	-	-
Receitas de juros indenizatórios	2.285	-	2.285	-
Diferenças de regime fiscal outras empresas	-	-	172	-
Outros ajustes	(699)	(702)	(2.380)	841
Imposto de renda e contribuição social	(11.224)	(16.775)	(12.189)	(18.983)

23. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

a) Remuneração da Administração

No exercício de 2012, o Banco aprovou novo Plano de Remuneração para tratamento das normas e diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável aplicável aos membros do Conselho de Administração e diretores estatutários e, a critério de comitê específico, outros executivos com cargos e funções relevantes, observando as disposições da Resolução n.º 3.921/10, do Conselho Monetário Nacional.

O novo Plano tem como principais objetivos: (i) alinhar as práticas de remuneração dos administradores do Banco Pine à política de gestão de riscos; (ii) evitar comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos adotadas pela instituição; (iii) criar um instrumento de retenção e atração de talentos nas posições chave do Banco; e (iv) Adaptar a política de remuneração à norma da Resolução n.º 3.921/10.

A remuneração definida no Plano leva em conta: (i) os riscos correntes e potenciais do Banco; (ii) o resultado geral do Banco, em particular o lucro recorrente realizado (lucro líquido contábil do período ajustado pelos resultados não realizados e livre dos efeitos de eventos não recorrentes controláveis); (iii) a capacidade de geração de fluxo de caixa; (iv) o ambiente econômico em que o Banco está inserido e suas tendências; (v) as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos, das oscilações do custo do capital e das projeções de liquidez; (vi) o desempenho individual dos Administradores com base no contrato de metas celebrado por cada administrador na forma prevista no PLR e arquivado na sede do Banco; (vii) o desempenho da unidade de negócios; e (viii) a relação entre o desempenho individual dos Administradores, o desempenho da unidade de negócio e o desempenho do Banco como um todo.

A Remuneração Variável será calculada:

a) até 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável é paga em espécie, de forma imediata quando do pagamento do PLR; e

b) o correspondente a 10% do valor determinado para a remuneração variável será paga em ações preferenciais do Banco de forma imediata quando do pagamento do PLR; e

c) o correspondente aos 40% restantes da remuneração variável será pago em ações preferenciais do Banco e serão entregues ao empregado juntamente com o pagamento do valor em espécie. O direito de disposição dessas ações será de forma "Diferida" crescendo com o nível de responsabilidade do Administrador.

A entrega das ações referentes à remuneração variável diferida atribuídas aos Administradores apenas ocorrerá se não for verificado, no período de diferimento aplicável (i) uma redução significativa do lucro recorrente realizado, ou (ii) resultado negativo da Instituição ou da unidade de negócios, ou (iii) apuração de erros em procedimentos contábeis e/ou administrativos que afetem os resultados apurados no período aquisitivo do direito à remuneração variável.

O Banco conta, ainda, com um Comitê de Remuneração, que foi constituído na Assembleia Geral do dia 16 de janeiro de 2012, que será responsável por (i) propor ao conselho de administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento; (ii) supervisionar a implementação e operacionalização da política de remuneração de administradores da instituição; (iii) revisar anualmente a política de remuneração de administradores da instituição, recomendando ao conselho de administração a sua correção ou aprimoramento; (iv) propor ao conselho de administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à assembleia geral, na forma do art. 152 da Lei das Sociedades por Ações; (v) avaliar cenários futuros, internos e externos, e seus possíveis impactos sobre a política de remuneração de administradores; (vi) analisar a política de remuneração de administradores da instituição em relação às práticas de mercado, com vistas a identificar discrepâncias significativas em relação a empresas congêneres, propondo os ajustes necessários; (vii) zelar para que a política de remuneração de administradores esteja permanentemente compatível com a política de gestão de riscos, com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição e com o disposto nesta resolução; e (viii) elaborar anualmente, no prazo de noventa dias a contar de 31 de dezembro de cada ano, documento denominado Relatório do Comitê de Remuneração, na forma prevista na Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 3.921/10.

No trimestre findo em 31 de março de 2014 houve apuração referente a remuneração variável no montante de R\$12.960 (R\$13.116 em 31 de março de 2013), e a despesa no trimestre foi de R\$3.283 (R\$2.320 em 31 de março de 2013) de acordo com os critérios definidos no novo plano.

Salários e Honorários do Conselho de Administração e Diretoria	Individual e Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013
Remuneração fixa	2.757	2.173
Remuneração variável	12.960	13.116
Benefícios de curto prazo	1.315	984
Total	17.032	16.273

Os benefícios de curto prazo a administradores estão representados basicamente por salários e contribuições para a seguridade social, licença remunerada e auxílio-doença pago, participação nos lucros e bônus (se pagáveis no período de doze meses após o encerramento do exercício) e benefícios não-monetários (tais como assistência médica, bens ou serviços gratuitos ou subsidiados).

Rescisão do contrato

Os contratos de trabalho possuem prazo indeterminado. A extinção da relação de trabalho no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria não dá direito a nenhuma compensação financeira. No caso da rescisão do contrato pelo Banco o executivo pode receber uma indenização. No trimestre findo em 31 de março de 2014 não houve pagamento aos executivos que saíram a título de compensação (R\$329 em 31 de março de 2013).

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2014



06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

b) Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas, basicamente com as empresas discriminadas na nota 2, são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas e condições de comutatividade e estão representadas por:

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Títulos e valores mobiliários	(626.615)	44.867	24.936	643
Pine Crédito Privado - FIDC	(8.303)	44.867	3.141	643
FIP Rio Corporate	(108.985)	-	7.285	-
Pine Crédito Privado - FIDC Agro	(509.327)	-	14.510	-
Depósitos à vista	496	112	-	-
Pine Investimentos	266	50	-	-
Pine Comercializadora de Energia Elétrica	7	4	-	-
Pine Corretora	2	5	-	-
Pine Assessoria	15	5	-	-
Pine Assessoria em Comercialização de Energia	3	10	-	-
Pine Planejamento Ltda	181	9	-	-
IRE VII Desenvolvimento Imobiliário Ltda	2	-	-	-
Administradores e familiares imediatos ⁽¹⁾	20	29	-	-
Depósitos interfinanceiros	1.996	5.403	(89)	(144)
Pine Investimentos	1.996	5.403	(89)	(144)
Depósitos à prazo	56.877	173.951	(1.955)	(3.513)
Pine Investimentos	34.923	28.426	(847)	(464)
Pine Comercializadora de Energia Elétrica	736	81.171	(78)	(1.413)
Pine Corretora	236	224	(6)	(4)
Pine Assessoria	2.484	35.499	(786)	(601)
Pine Planejamento Ltda	2.086	13.355	(398)	(90)
Pine Assessoria em Comercialização de Energia	33	40	(1)	-
IRE VII Desenvolvimento Imobiliário Ltda	2.976	-	-	-
Administradores e familiares imediatos ⁽¹⁾	13.403	15.236	161	(941)
Captações no mercado aberto	240.160	-	1.067	-
Pine Investimentos	129.838	-	1.389	-
Pine Crédito Privado - FIDC Agro	110.322	-	(322)	-
IRE VII Desenvolvimento Imobiliário S/A	-	-	-	-

⁽¹⁾ Os valores referente aos administradores e familiares imediatos não são consolidados.

c) Participação acionária

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta em ações ordinárias e preferenciais, em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, dos acionistas com mais de cinco por cento do total de ações, dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva.

Acionistas	Ações Ordinárias		Ações Ordinárias(%)		Ações Preferenciais		Ações Preferenciais (%)		31/03/2014	
	Total de Ações		Total de Ações (%)		Total de Ações		Total de Ações (%)		Total de Ações	
Pessoa Física	65.178.483	100,00	17.210.589	29,45	82.389.072	66,65				
Conselho de Administração	-	-	3.736.574	6,39	3.736.574	3,02				
Administradores	-	-	3.186.610	5,46	3.186.610	2,58				
Total	65.178.483	100,00	24.133.773	41,30	89.312.256	72,25				

Acionistas	Ações Ordinárias		Ações Ordinárias(%)		Ações Preferenciais		Ações Preferenciais (%)		31/12/2013	
	Total de Ações		Total de Ações (%)		Total de Ações		Total de Ações (%)		Total de Ações	
Pessoa Física	58.444.889	100,00	15.410.863	29,41	73.855.752	66,63				
Conselho de Administração	-	-	3.243.868	6,19	3.243.868	2,93				
Administradores	-	-	3.103.532	5,92	3.103.532	2,80				
Total	58.444.889	100,00	21.758.263	41,52	80.203.152	72,36				

24. COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTRAS INFORMAÇÕES

	31/03/2014	31/12/2013
Fianças e Avais	2.905.329	2.114.296
Cessão de crédito com coobrigação	-	334
Carta de crédito	14.137	8.814
Total	2.919.466	2.123.444

25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Banco contribui mensalmente para empresa de previdência privada nos planos VGBL e PGBL, conforme opção do participante, o equivalente a 1% do salário bruto do funcionário, desde que o mesmo contribua no mínimo com 1% do seu salário bruto, com o objetivo de complementar os benefícios de previdência social em um plano de contribuição definida, sendo esta a única responsabilidade do Banco como patrocinador.

No trimestre findo em 31 de março de 2014, o montante dessa contribuição foi de R\$98 (R\$95 em 31 de março de 2013).

26. PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

O Banco Pine possui um programa próprio de participação nos lucros e resultados homologado pelo Programa de Participação nos Lucros e Resultados - PPLR do Sindicato dos Bancários.

As premissas gerais deste programa consistem em: (a) Desempenho das unidades de negócios; (b) Formação de fundo para distribuição em todos os níveis da organização; e (c) Avaliação de competências e cumprimento de metas nas áreas de apoio. Essas despesas foram registradas na rubrica de "Participações no resultado".

27. GESTÃO DE RISCOS E DE CAPITAL

a) Introdução e visão geral

O Banco Pine está exposto aos riscos provenientes do uso de instrumentos financeiros tendo mensuração e monitoramento contínuo e possui uma estrutura de análise composta por diretoria, conselho e comitê que atuam nos seguintes riscos:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2014



06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de administração é o órgão responsável pela identificação e controle de riscos, porém, existem outros órgãos independentes que são responsáveis pela administração e monitoramento dos riscos.

b) Risco de crédito

Definição

Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência total ou parcial dos clientes ou das contrapartes no cumprimento de suas obrigações financeiras com o Banco. O gerenciamento de risco de crédito busca fornecer subsídios à definição de estratégias, além do estabelecimento de limites, abrangendo análise de exposições e tendências, bem como a eficácia da política de crédito.

Gerenciamento do risco de crédito

Atribuições:

- Formular Políticas de Crédito em conjunto com todas as unidades do Banco, incluindo exigências de garantia, avaliação de crédito, classificação de risco e apresentação de relatórios, procedimentos legais e documentais, assim como cumprimento com exigências normativas e estatutárias.
- Estabelecer a estrutura para aprovação e renovação de linhas de Crédito. Os limites são definidos e aprovados pelo Comitê de Crédito.
- Revisar e avaliar o risco de Crédito. A Área de Crédito avalia toda a exposição de crédito em excesso aos limites estabelecidos, antes que as linhas de crédito sejam liberadas para os clientes pela unidade de negócios em questão. As renovações e revisões das linhas de crédito estão sujeitas ao mesmo processo de revisão.
- Limitar concentrações de exposição por contrapartes, áreas geográficas e setores da economia e por faixas de classificação de crédito, liquidez de mercado e país.
- Desenvolver e manter a classificação de risco do Banco para categorizar as exposições de acordo com o grau de risco de perda financeira enfrentada e focar o gerenciamento nos riscos inerentes. O sistema de classificação de risco é usado para determinar exposições de crédito. A estrutura de classificação de risco atual inclui graus de risco de crédito e a disponibilidade de garantias ou outra ferramenta para mitigar o risco de crédito.
- Oferecer aconselhamento, orientação e técnicas especializadas para promover as melhores práticas, por todo o Banco, no gerenciamento do risco de crédito.

Análise e concessão de crédito:

- Avaliar os riscos envolvidos nas operações e a capacidade dos clientes em liquidar suas obrigações nas condições contratadas.

Controles e gestão de riscos de crédito:

- Atuar de maneira preventiva no monitoramento dos clientes ativos visando antecipar movimentos de inadimplência na carteira de operações que envolvam risco de crédito, dar suporte às decisões e estratégias comerciais e fornecer dados que permitam aos Comitês de Crédito e Executivo acompanhar o cumprimento do Planejamento Estratégico do Banco Pine.

Área de Administração de Ativos Especiais (Recuperação de Crédito):

- O Banco possui uma área específica de recuperação de crédito que tem por objetivo dar apoio às áreas envolvidas com o processo de recuperação de crédito, visando identificar e atuar frente aos potenciais riscos da instituição, buscando soluções ágeis e efetivas no intuito de mitigar possíveis perdas, ser fonte de informação acerca dos riscos em atraso ou que por qualquer motivo tenha a certeza do recebimento do crédito prejudicado, promover o controle de riscos que, de acordo com a política definida pela instituição, estão sob a administração da Área de Ativos Especiais.

c) Risco de liquidez

Definição

O risco de liquidez está associado à eventual dificuldade do Banco em atender suas obrigações decorrentes dos seus passivos financeiros.

Gestão de risco de liquidez

A gestão de liquidez visa precaver o Banco de possíveis movimentos de mercado que gerem problemas de liquidez. Nesse sentido, o banco monitora suas carteiras no que tange aos prazos, volumes e liquidez de seus ativos.

É efetuado um controle diário através de relatórios onde se monitoram os seguintes itens :

- O descasamento de vencimentos entre os fluxos de pagamentos e recebimentos de todo conglomerado;
- Projeção de cenários de stress de liquidez definidos no ALCO - Asset and liability committee.

Esses dados são confrontados com nível de caixa do Banco diariamente e avaliados semanalmente no ALCO - Asset and liability committee.

A gestão de liquidez é realizada pela Superintendencia de Risco de Mercado, Liquidez e P&L, que se reporta à Superintendência Executiva de Controle de Riscos.

d) Risco de mercado

i) Definição

Riscos de Mercado estão ligados a possíveis perdas monetárias em função de flutuações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas nos mercados. As oscilações de variáveis financeiras, como preços de insumos e produtos finais, índices de inflação, taxas de juros e taxas de câmbio, geram potencial de perda para praticamente todas as empresas e, portanto, representam fatores de risco financeiro.

Basicamente, pode-se dizer que o Risco de Mercado que uma instituição está exposta deve-se ao conjunto de três fatores: a) exposição – valor exposto ao risco; b) sensibilidade – o impacto em função da flutuação de preços; e c) variação – a magnitude da variação de preços. Nota-se, dentre os fatores, que a exposição e sensibilidade são fatores controláveis pela instituição em função de seu apetite frente aos riscos observados, entretanto, a variação é uma característica do mercado, portanto fora do controle do Banco.

Os riscos de mercado podem ser classificados em diferentes modalidades, como o risco de taxa de juros, risco cambial, risco de preço de commodities e preço de ações. Cada modalidade representa o risco de ocorrerem perdas em função de oscilações na variação em sua respectiva variável.

ii) Gestão de risco de mercado

A gestão do risco de mercado é feita de forma centralizada por uma área que mantém independência em relação à mesa de operações e que tem como responsabilidade principal monitorar e analisar o risco de mercado oriundo das posições assumidas pelo Banco vis a vis o apetite ao risco definido pelo ALCO - Asset and liability committee e aprovado pelo Conselho de Administração.

A gestão de risco de mercado é efetuada diariamente pela Superintendencia de Risco de Mercado, Liquidez e P&L, que calcula o Valor em Risco e gera os GAPs de descasamento dos Fatores Primitivos de Risco que compõem a carteira do Banco.

Os valores são confrontados diariamente com os limites de VaR, exposição por Fatores Primitivos de Risco e Stop Loss estabelecidos pelo ALCO - Asset and liability committee e aprovados pelo Conselho de Administração do Conglomerado.

Para os testes de estresse, utilizam-se os cenários de alta e de baixa divulgados pela BM&FBovespa, bem como o deslocamento das curvas de juros utilizadas. Poderão, ainda, ser utilizados alguns cenários gerados pelo ALCO - Asset and liability committee.

iii) Metodologias

Valor justo:

O objetivo da marcação a mercado (Valor Justo) é tornar o apuração dos ativos e passivos contidos na carteira do Banco o mais transparente possível, visando a proteção dos acionistas.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2014



06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Value at risk – VaR (Valor em risco):

O VaR mede a pior perda esperada através de um horizonte dado sob condições normais de mercado a um dado nível de confiança, ou seja, o VaR fornece uma medida do risco de mercado.

O gerenciamento de risco de mercado utiliza-se do VaR, como medida de perda potencial das carteiras do Banco. Para os cálculos, utiliza-se o modelo paramétrico para o horizonte de um dia e intervalo de confiança de 99%. Todo o cálculo está baseado nos preços de fechamento de mercado, obtidos de diferentes fontes (Anbima, BM&FBovespa, Banco Central, entre outros).

São realizadas análises de VaR por mercado, vértices e por fator de risco associados a curva de juros, preços de ações, câmbio e commodities. Caso o limite de VaR seja excedido, será feita uma avaliação das operações e aquelas que apresentarem maior risco deverão ser reajustadas pela Tesouraria de modo a reduzir o risco e buscar o enquadramento dentro do limite máximo de exposição. A liquidez de mercado deverá ser avaliada quando do reajuste dessas operações.

iv) Análise de sensibilidade

Conforme Instrução n.º 475/08 da CVM, segue abaixo quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para todas as operações com instrumentos financeiros, que exponham o Banco a riscos oriundos de variação cambial, juros ou quaisquer outras fontes de exposição em 31 de março de 2014:

Fator de Risco	Exposição	Análise de Sensibilidade		
		2014		
		Cenários		
		Provável ⁽¹⁾	Possível ⁽²⁾	Remoto ⁽³⁾
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	Variações na taxa de juros prefixada	1.349	(37.020)	(74.039)
Índice de Preços (IGPM)	Variações no cupom de IGPM	50	(106)	(212)
Índice de Preços (IPCA)	Variações no cupom de IPCA	(118)	(9.398)	(18.796)
Taxa TJLP (TJLP)	Variações na TJLP	(2.568)	18.408	36.815
Taxa de Cupom de Dólar	Variação cupom cambial	(25.276)	(3.208)	(6.417)
Taxas de Cupom de Outras Moedas	Variação cupom cambial	(8)	(42)	(85)
Taxas OffShore (Libor + outras Offshore)	Variação nas taxas OffShore	31	3.880	4.818
Moedas	Variação na variação cambial	140	(1.526)	(3.053)
Total (soma não correlacionada)		(31.779)	(75.143)	(150.286)
Total (soma correlacionada)**		(26.400)	(29.012)	(60.969)

⁽¹⁾Soma não correlacionada: representa a soma dos resultados obtidos no pior cenário de estresse para cada fator de risco.

⁽²⁾Soma correlacionada: representa o pior resultado da soma do estresse de todos os fatores de risco considerando a correlação entre eles.

Cenários			
Cenário I - Provável			
Cenário composto pela variação dos fatores de mercado entre os dias 31/03/2014 e 09/04/2014 (Pré de 11,38% no vértice de 1 ano para ambas as datas, de 12,69% para 12,43% no vértice de 4 anos, variação do dólar de 2,2630 para 2,2111 e cupom cambial de 1,05% para 1,83% no vértice de 1 ano)			
Cenário II - Possível ⁽¹⁾			
Cenário composto pelo choque de 25% nos valores das curvas de juros de mercado (divulgadas pela BM&F), e nas cotações de fechamento (dólar e equity), conforme exemplo a seguir:			
Curva	Taxa Mercado (1 ano)	Choque	Nova Taxa Mercado (1 ano)
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	11,38%	25%	14,23%
Índice de Preços (IGPM)	5,47%	25%	6,84%
Índice de Preços (IPCA)	4,75%	25%	5,94%
Taxa TJLP (TJLP)	5,98%	25%	7,48%
Taxa de Cupom de Dólar	1,05%	25%	1,31%
Taxa de Cupom de Outros Moedas	1,20%	25%	1,50%
Taxa LIBOR USD	0,56%	25%	0,70%
Taxa LIBOR Outras Moedas	0,28%	25%	0,35%
Moedas	2,2630	25%	2,8288
Cenário III - Remoto ⁽¹⁾			
Cenário composto pelo choque de 50% nos valores das curvas de juros de mercado (divulgadas pela BM&F), e nas cotações de fechamento, (dólar e equity), conforme exemplo a seguir:			
Curva	Taxa Mercado (1 ano)	Choque	Nova Taxa Mercado (1 ano)
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	11,38%	50%	17,07%
Índice de Preços (IGPM)	5,47%	50%	8,21%
Índice de Preços (IPCA)	4,75%	50%	7,13%
Taxa TJLP (TJLP)	5,98%	50%	8,97%
Taxa de Cupom de Dólar	1,05%	50%	1,57%
Taxa de Cupom de Outros Moedas	1,20%	50%	1,80%
Taxa LIBOR USD	0,56%	50%	0,84%
Taxa LIBOR Outras Moedas	0,28%	50%	0,42%
Moedas	2,2630	50%	3,3945

* Para os Cenários II e III, foi considerado o resultado do estresse de alta ou baixa de forma a obter um resultado de maiores perdas para a carteira.

e) Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é um importante processo da Instituição que é executado de forma a otimizar o uso de capital e alcançar os seus objetivos estratégicos. De forma a gerar estabilidade nos resultados financeiros e aperfeiçoar a alocação de capital é fundamental o constante aprimoramento da gestão e controle dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional.

De acordo com a Resolução n° 3.988/11 do BACEN, define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle de capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

As políticas e estratégias de gerenciamento de capital consideram uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado e são revisadas periodicamente pela Diretoria e Conselho de Administração, a fim de determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico da Instituição.

As instituições financeiras devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades, representado pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE). O PRE é calculado considerando, no mínimo, a soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2014



06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em março de 2013, o Bacen tornou público as normas relacionadas à definição de capital e aos requerimentos de capital regulamentar com o objetivo de implementar no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia (Basileia III). Os principais objetivos são: (i) aperfeiçoar a capacidade das instituições financeiras absorverem choques provenientes do sistema financeiro ou dos demais setores da economia; (ii) reduzir o risco de contágio do setor financeiro sobre o setor real da economia; (iii) auxiliar a manutenção da estabilidade financeira; e (iv) promover o crescimento econômico sustentável. A aplicação das novas regras de Basileia III iniciou-se em 1º de outubro de 2013.

O Banco, em 31 de março de 2014, atingiu o índice de 13,66% (14,14% em 31 de dezembro de 2013), calculado a partir do "Consolidado Financeiro".

Basileia III ⁽¹⁾	31/03/2014	31/12/2013
Patrimônio de referência Nível I	1.234.062	1.220.519
Capital Principal	1.234.062	1.220.519
Patrimônio líquido	1.270.802	1.272.408
(-) Ajustes Prudenciais ⁽²⁾	(36.740)	(51.889)
Ajustes de marcação a mercado	-	-
Patrimônio de referência Nível II	151.935	221.841
Dívida Subordinada	151.935	221.841
Ajustes de marcação a mercado	-	-
Patrimônio de referência - PR	1.385.997	1.442.360
Ativo ponderado pelo risco - RWA ⁽³⁾	10.143.988	10.203.251
Risco de Crédito	9.416.622	9.311.739
Risco de mercado	539.795	731.173
Risco Operacional	187.571	160.339
Índice da Basileia - %	13,66%	14,14%
Capital Nível I	12,17%	11,96%
Capital principal	12,17%	11,96%
Capital Nível II	1,50%	2,17%

⁽¹⁾ A partir de outubro de 2013, o patrimônio de referência passou a ser apurado com base na Resolução nº 4.192/13 do CMN que determina que a apuração seja feita com base no "Consolidado Financeiro";

⁽²⁾ Critérios utilizados, a partir de outubro de 2013, de acordo com a Resolução nº 4.192/13 do CMN;

⁽³⁾ Para efeito de comparabilidade, ajustamos a "Alocação de capital mínimo exigido" do período anterior, visto que passamos a apresentar as parcelas correspondentes do "Ativo ponderado pelo risco - RWA".

O Banco Pine, de acordo com a Circular n.º 3.477/09, divulga trimestralmente informações referentes à gestão de riscos e Patrimônio de referência exigido (PRE). O relatório com maior detalhamento, estrutura e metodologias encontra-se disponível no endereço eletrônico www.pine.com/ri.

f) Índice de Imobilização

De acordo com a Resolução nº 2.286/96 do Bacen, o limite de imobilização permitido é de 50,0%. Em 31 de março de 2014, o índice de imobilização foi de 2,23% (6,22% em 31 de dezembro de 2013).

28. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Medida Provisória n.º 627

A Medida Provisória nº 627 ("MP 627/13"), publicada em 12 de novembro de 2013, alterou diversos dispositivos da legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, dentre os quais se incluem (i) a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; e (ii) a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas.

A MP 627/13 encontra-se presentemente em tramitação no Congresso Nacional, sendo que há um número significativo de emendas propostas. Além disso, a Receita Federal do Brasil - RFB deverá disciplinar diversos dispositivos legais introduzidos pela Medida Provisória, razões pelas quais é possível que algumas das suas disposições sejam alteradas, suprimidas ou esclarecidas.

Com base em sua redação atual, a Administração entende que não há ajustes relevantes decorrentes da MP 627/13 a serem reconhecidos nas demonstrações financeiras. A regra geral estabelecida pela MP 627/13 é que a sua entrada em vigor ocorrerá apenas em 1º de janeiro de 2015, exceto se houver opção do contribuinte pela antecipação de seus efeitos para 1º de janeiro de 2014 (a forma de exercício dessa opção ainda carece de regulamentação).

A Administração não pretende optar pela antecipação dos efeitos da MP 627/13, e aguardará a regulamentação definitiva das alterações à redação original de forma a avaliar seus eventuais efeitos futuros.

b) Seguros

O Banco adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes estabelecidos pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros em 31 de março de 2014 é assim demonstrada:

Itens	Tipo de Cobertura	Importância Segurada
Directors and Officers Liability (D&O)	Responsabilidade Civil para Administradores	20.000
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para 18 veículos	2.466
Prédios, maquinismos, móveis e utensílios	Quaisquer danos materiais a instalações, máquinas e equipamentos	12.000
Seguro global de banco	Valores em espécie	300
Seguro aeronave	Garantias por parte do avião	624

c) Leasing operacional

O Pine possui obrigações decorrentes da contratação de operações de arrendamento sob a modalidade "leasing" operacional. Os valores correspondentes aos compromissos dos equipamentos arrendados não estão refletidos no balanço patrimonial, em razão de as operações contratadas não preverem a opção de compra dos bens. O custo dos contratos de arrendamento são reconhecidos na demonstração de resultado, na rubrica "Despesas administrativas - arrendamento de bens".

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2014



06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

	Taxa	Prazo	Individual e Consolidado	
			31/03/2014	31/03/2013
Despesa de arrendamento de bens				
Leasing de máquinas e equipamentos	4,03%	2	249	242
Total		2	249	242

d) Valor justo de instrumentos financeiros

De acordo com a Instrução CVM nº 235, apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo e seus respectivos valores justos no final do período.

	Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013
	Valor justo	Valor contábil
Ativos		
Aplicações Interfinanceiras de liquidez ^(v)	1.344.899	1.344.899
Operações de crédito ^(vi)	5.763.495	5.711.530
Outros créditos ^(vii)	607.224	658.184
Total de ativos financeiros	7.715.618	7.714.613
Passivos		
Depósitos à vista ^(viii)	27.372	27.372
Depósitos interfinanceiros ^(ix)	76.200	76.200
Depósitos a prazo ^(x)	3.271.494	3.276.973
Recursos de aceites e emissão de títulos ^(xi)	1.749.253	1.760.245
Obrigação por empréstimos e repasses ^(xii)	2.943.911	2.942.475
Dívida subordinada ^(xiii)	342.493	343.805
Total de passivos financeiros	8.410.723	8.427.070

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- O valor justo das aplicações interfinanceiras de liquidez se aproxima substancialmente do seu valor contábil.
- Operações de crédito e outros créditos são mensurados líquidos da provisão para devedores duvidosos. O valor justo dessas operações representa o valor descontado de fluxos de caixa futuros que se espera receber. Os fluxos de caixa esperados são descontados a taxas correntes do mercado para determinar seu valor justo.
- O valor justo estimado dos depósitos à vista e interfinanceiros se aproxima substancialmente do seu valor contábil.
- O valor justo estimado dos depósitos a prazo e os outros empréstimos sem cotação no mercado ativo é baseado em fluxos de caixa descontados utilizando-se taxas de juros para novas dívidas com prazos de vencimento similares.

e) Divulgação de outros serviços prestados pelos auditores independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, no período de janeiro a março de 2014, não foram contratados junto aos auditores independentes, serviços não relacionados à auditoria externa. O Banco Pine tem como procedimento restringir os serviços prestados pelos seus auditores independentes, de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor em consonância com as normas brasileiras e internacionais.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 30 de Abril de 2014, a BM&F Bovespa acolheu, em caráter extraordinário, o pedido de autorização para redução, através de novo programa de recompra de ações, do percentual mínimo de ações em Circulação. Em 06 de Maio de 2014, o novo programa de recompra foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração que decidiu:

- * Alienação de um primeiro montante de forma a elevar o percentual de ações em circulação a, no mínimo, 23,67% das ações até 31 de outubro de 2014;
- * Alienação de um segundo montante de forma a elevar o percentual de ações em circulação a, no mínimo, 24,33% das ações até 30 de abril de 2015; e
- * Alienação de um terceiro montante de forma a elevar o percentual de ações em circulação a, no mínimo, 25,00% das ações até 31 de outubro de 2015.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA							
Banco Pine S/A		Posição em 31/03/2014 (Em unidades Ações)					
Acionistas	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total		
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	
Noberto Nogueira Pinheiro	65.178.483	100,00	17.210.589	30,74	82.389.072	67,99	
SITA - Soc. Corret. de Câmbio e Val. Mobiliários ^(A)	-	-	6.686.946	11,94	6.686.946	5,52	
Ações em tesouraria	-	0,00	124.256	0,22	124.256	0,10	
Outros	-	-	31.971.750	57,10	31.971.750	26,39	
Total	65.178.483	100,00	55.993.541	100,00	121.172.024	100,00	

^(A) Participação de fundos por ela administrados

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO							
Posição em 31/03/2014 (Em unidades Ações)							
Acionistas	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)		Quantidade de Ações Preferenciais (Em unidades)		Quantidade do Total de Ações (Em unidades)		
		%		%		%	
Controlador	65.178.483	100,00	17.210.589	30,74	82.389.072	67,99	
Administradores							
Conselho de Administração	-	-	3.736.574	6,67	3.736.574	3,08	
Diretoria	-	-	3.186.610	5,69	3.186.610	2,63	
Ações em tesouraria	-	-	124.256	0,22	124.256	0,10	
Outros Acionistas	-	-	31.735.512	56,68	31.735.512	26,19	
Total	65.178.483	100,00	55.993.541	100,00	121.172.024	100,00	
Ações em Circulação			31.735.512	56,68	31.735.512	26,19	

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão das Informações Trimestrais (ITR)

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pine S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Pine S.A. ("Instituição") e do Banco Pine S.A. e de suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações e do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0